

GUARDA MIRIM DE FOZ DO IGUAÇU

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2025



FOZ DO IGUAÇU/ PR

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO		
Razão Social		CNPJ
Guarda Mirim de Foz do Iguaçu		77.412.799/0001-58
Endereço		Nº
Rua Tadeu Trompschinski		56
		Bairro
		Maracanã
CEP	Cidade	UF
85852-350	Foz do Iguaçu	PR
Telefone	Endereço eletrônico	
(45) 3574-1289	www.guardamirimfoz.org.br	
IDENTIFICAÇÃO DA DIRETORIA		
Início do mandato		Fim do mandato
17/09/2023		17/09/2026
Diretor		Cargo
Helio Candido do Carmo		Presidente
Correio eletrônico		
presidencia@guardamirimfoz.org.br		
Diretora		Cargo
Alessandra Teixeira Costa		Secretária
Correio eletrônico		
alessandra.secretaria@guardamirimfoz.org.br		
Diretor		Cargo
Lucas da Cruz Pepe		Tesoureiro
Correio eletrônico		
tesouraria@guardamirimfoz.org.br		

“Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra” (Rubem Alves).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO	6
3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS	11
4. JUSTIFICATIVA	12
4.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS.....	14
5. OBJETIVOS E METAS	15
5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15
5.2. METAS.....	15
6. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, HORÁRIO DE ATENDIMENTO, PÚBLICO ALVO, TRABALHO EM REDE E ARTICULAÇÃO COM O SGD	21
7. TIPIFICAÇÃO E METODOLOGIA	24
7.1. MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	25
7.2. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS.....	28
8. RECURSOS NECESSÁRIOS	29
8.1. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO.....	29
8.1.1. Prevenção de incêndio e pânico.....	31
8.2. INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS.....	32
8.3. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS.....	34
8.3.1. Estabelecimentos contratantes.....	36
9. DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM	39
9.1. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – ATIVIDADES.....	40
9.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA.....	41
9.3. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE TEÓRICA.....	44
9.4. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA.....	50
9.5. DO DIREITO À CULTURA – OFICINA DE MÚSICA.....	52
9.6. DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.....	53
9.7. DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER.....	54
9.8. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA.....	57
9.9. DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL.....	63
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	66

1. INTRODUÇÃO

Para elaboração do Relatório de Atividades de **2025** a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu pautou-se no Plano de Ação estabelecido para este ano, almejando sempre com o planejamento desenvolver um programa de aprendizagem profissional eficiente, eficaz e efetivo.

Os dados são oriundos do monitoramento diário, mensal e anual por parte dos colaboradores, bem como ao longo dos anos, quais são aqui sistematizados e apresentados por meio de tabelas, quadros, gráficos, figuras e fotos, que permitiram avaliar o serviço prestado, corrigindo falhas e potencializando-o.

O Relatório igualmente dá transparência às ações da organização, tanto financeira quanto socialmente, princípio que consta em nosso planejamento estratégico, para dar confiabilidade aos parceiros e ao público alvo.

2. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

Na tentativa de atender todas as peculiaridades da população, as atividades estatais acabam por deixar lacunas, que são repassadas ao setor privado, que por sua vez, também não consegue suprir a demanda. Assim, acabam por se socorrer das iniciativas populares, o chamado Terceiro Setor, também representado pelas organizações da sociedade civil, atualmente regulamentadas pela [Lei 13.019/2014](#), que vêm a cumprir esse papel. Neste contexto, surge também a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu.

Em 1974, o Presidente da República João Figueiredo nomeou para assumir o município de Foz do Iguaçu o Coronel Clóvis Cunha Vianna, que permaneceu no cargo por dez anos consecutivos, acompanhado pela primeira-dama, a senhora [Léa Leoni Vianna](#), que, preocupada com as questões sociais que se despontavam, buscou conhecer a cidade e deparou-se com crianças engraxando sapatos e dormindo na rua.

Com o propósito de realizar algo, acolheu oito meninos que viviam sem amparo na sede da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância - APMI, e a partir destes, surge a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, inaugurada em 26 de julho de 1977. Para estabelecer a associação criou-se uma estrutura administrativa composta por 18 (dezoito) membros da sociedade civil, denominada como Órgão Deliberativo, que a partir de 2013 foi reduzido para 17 (dezessete).

Inicialmente o ideal baseava-se em um sistema assemelhado ao escotismo, ou seja, os adolescentes recebiam disciplina rígida, usavam fardas, realizavam treinamentos em acampamentos e obedeciam às patentes. Nessa época não se exigia uma idade mínima para ingressar na organização. Inúmeras crianças adentravam com dez anos e o direito de escolha não era respeitado, sendo obrigados a frequentar a Guarda Mirim por determinação dos pais. Após um período de treinamento em ordem unida firmava-se um convênio entre a Guarda Mirim e os estabelecimentos, e os atendidos eram encaminhados para o trabalho sem nenhuma garantia trabalhista e previdenciária.

Em 2001, a organização assinou um Termo de Ajuste de Conduta - TAC com o Ministério Público do Trabalho - MPT tendo como missão promover a formação

técnico-profissional de adolescentes de ambos os sexos e de diferentes classes sociais, na faixa etária de 14 a 18 anos, de forma a lidar com diferentes situações do mundo do trabalho, em conformidade com os artigos 62 a 69 do [Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA](#), com a [Lei nº 10.097/2000](#) e com o artigo 227 da [Constituição Federal](#).

Respeitando a [Lei nº 13.019/2014](#), bem como todos os decretos dela criados, a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu constitui-se atualmente como uma organização privada sem fins econômicos, tendo natureza jurídica de associação, não distribuindo quaisquer receitas e aplicando integralmente os recursos na consecução do seu objetivo social. Além disso, a organização respeita todas as Normas Brasileiras de Contabilidade e de detêm diversos prêmios, títulos, certidões e certificados, quais estão relacionadas em seu portal eletrônico, dentre eles merecendo destaque o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, na área da Assistência Social. Soma-se a isso a propriedade de 4.589 m², sendo 3.514 m² de área construída, totalmente à disposição dos adolescentes e jovens, bem como seu capital social formado por uma equipe com capacidade técnica e operacional.

Pioneira na execução do Programa de Aprendizagem trabalhando na modalidade desde 2002, a Guarda Mirim já foi apresentada como caso de sucesso no [Fórum de Aprendizagem do Paraná](#) e no Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica - FIFE, bem como serviu de exemplo inspirador à elaboração do [Decreto 8.740 de 04 de maio de 2016](#) que criou a “Cota Social” com o projeto [“Oficina de Música”](#).

Para atingir seus objetivos a Guarda Mirim está em permanente dinâmica, acompanhando as novas discussões em torno do público atendido e em constante aperfeiçoamento por meio de novas metodologias de trabalho. A proposta pedagógica atende a Lei da Aprendizagem, o ECA, a [Lei Orgânica da Assistência Social nº 8.742/93 – LOAS](#) e a [Resolução nº 33/2011 do Conselho Nacional de Assistência Social](#), que indicam a realização de ações que possam promover no aprendiz a descoberta de suas potencialidades profissionais, sociais, culturais e pessoais.

A atuação da organização está respaldada na Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho atendendo aos adolescentes de 14 a 18 anos de todas as regiões do município de Foz do Iguaçu, incentivando para que permaneçam no ambiente educacional e no mundo formal do trabalho com seus direitos trabalhistas e previdenciários garantidos. Tudo isso em consonância com o recente [Decreto nº 11.479 de 2023](#) que trouxe a priorização durante a seleção de adolescentes em situação de vulnerabilidade ou risco social, além da [Portaria 3.872/2023 MTE](#) e do Catálogo Nacional de Aprendizagem Profissional, ambos do Ministério do Trabalho.

Para acompanhar esse público a organização oferece dentro do Programa de Aprendizagem Profissional atividades complementares como: serviço de orientação escolar, oficina de música, alimentação, atendimento psicossocial, incentivo à leitura, ao esporte e ao lazer. Para tanto conta com uma [equipe interdisciplinar própria](#) composta **31 colaboradores**, sendo **que aproximadamente 70% possui mais de 03 anos de experiência com aprendizagem.**

Durante sua existência a organização já teve diversos projetos ligados às atividades realizadas aprovados pelos fundos da criança e do adolescente em nível municipal e estadual, bem como em diversos editais de órgãos públicos como o Ministério da Cultura/FUNARTE, Ministério Público do Trabalho, Furnas Centrais Elétricas S.A. e Itaipu Binacional. Assim conseguiu construir a oficina da música, o refeitório/cozinha, o ginásio de esportes, adquiriu instrumentos musicais, computadores para o laboratório de informática, entre outros. Todas estas conquistas estão documentadas nos relatórios disponibilizados no [portal de transparência da organização](#).

Na história recente, especificamente em 2017, a Guarda Mirim recebeu o [Selo SESI ODS](#) em reconhecimento às suas práticas em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e seu papel como articuladora do crescimento sustentável do Paraná, bem como foi case do livro [“Aprendizagem Profissional e Direitos Humanos: o direito fundamental dos jovens à profissionalização”](#) da Editora LTR. Neste mesmo ano a Guarda Mirim [reformulou sua marca](#) contando [com o apoio](#)

[voluntário da empresa Sitz por meio do Instituto GRPCOM](#), tendo como mudança principal a alteração de sua logomarca e a criação do selo comemorativo de 40 anos.

Em 2018 foi eleita à presidência do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná – CEDCA/PR, mandato que durou até 2019. Ainda em 2018 foi reconhecida pelo Instituto GRPCOM entre as melhores do Paraná em gestão estratégica, parcerias e relacionamento institucional, e avaliação e monitoramento de impacto, sendo que neste último ficou entre as três melhores do Estado.

Já em 2019, a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu foi destaque em várias mídias. A organização foi convidada a fazer parte do [“Informe Temático Aprendizagem Profissional: adolescência, identidade e trabalho”](#) da Rede Marista de Solidariedade, que deu destaque ao trabalho realizado. Soma-se a isso a matéria [“Programa de aprendizagem profissional para jovens é exemplo de sucesso no Paraná”](#), que foi publicada no site do jornal Gazeta do Povo, o maior em circulação presente no Estado do Paraná. Também em 2019 foi apresentada como caso de sucesso durante o III Encontro de Magistrados da Infância e Juventude do Paraná que aconteceu na cidade de Guaratuba/PR.

Em 2020, além de continuar como Vice-coordenadora do Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional do Paraná, foi eleita como Coordenadora do Colegiado dos Fóruns Estaduais e Distrital de Aprendizagem Profissional do Brasil, permanecendo até 2021.

Ainda no ano de 2020 a organização foi selecionada para desenvolver a formação técnico-profissional para adolescentes do sistema socioeducativo, contrato assinado com a Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho, que foi encerrado em 2023 após a finalização dos contratos dos aprendizes.

Durante o ano de [2021 a organização lançou o projeto ApreNDIZ Poesia](#), que por meio do Hip Hop e do Rap proporcionam o protagonismo e a participação dos adolescentes, sendo mais uma oportunidade cultural, junto com a Oficina de Música. Com a repercussão positiva o projeto foi replicado nos anos de [2022](#), [2023](#), [2024](#) e [2025](#), bem como, expandidos às crianças e adolescentes atendidos pela rede socioassistencial.

O ano de 2023 ficou marcado na história pelo recebimento [da Grã-Cruz da Ordem das Cataratas pela fundadora da organização, Dona Léa](#), honraria concedida pelo Prefeito de Foz do Iguaçu por meio do Decreto Municipal nº 31.389/2023.

No ano de **2025** a organização contou com a **média mensal de atendimento de 698 adolescentes em 93 estabelecimentos parceiros**, sendo que **durante o ano passaram pela organização 1.173 adolescentes** de todas as regiões de Foz do Iguaçu, compondo o público de **49,3% de meninas e 50,7% de meninos**. Dos aprendizes que saíram da organização em **2025, 75% concluíram o contrato de trabalho no termo previsto**.

A Guarda Mirim **[já atendeu aproximadamente 35 mil adolescentes em seus 48 anos de existência](#)** e tem como missão promover a formação técnico-profissional de adolescentes por meio do Programa de Aprendizagem adquirindo e desenvolvendo suas potencialidades. Entre seus formados existem empresários, gerentes de grandes empresas, advogados, contadores, músicos, políticos, secretários, mestres, doutores, entre outros.

Para tanto, os adolescentes participam ativamente de práticas coletivas, fazem escolhas, realizam pesquisas, fazem entrevistas, visitas técnicas e outras ações que propiciam a integração social e o desenvolvimento e preservação de valores éticos nas relações pessoais e no trabalho, tendo como princípios norteadores: a valorização dos conhecimentos e habilidades adquiridos anteriormente, sejam formais, sejam assistemáticas e informais, resultantes das vivências e experiências do cotidiano; a perspectiva de inclusão dos adolescentes nos sistemas produtivos; a autoaprendizagem, a participação, a interatividade e as relações afetivas; o desenvolvimento de valores éticos e de consciência cidadã; o reconhecimento da diversidade cultural; e os espaços de aprendizagem como os locais, por excelência, de formação, onde os aprendizes terão oportunidade de trabalhar em equipe, exercitar a cooperação e a solidariedade.

3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, com [estatuto social](#) registrado sob o nº 261, no Livro A-645 de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas, com última averbação na data de 09 de julho de 2024, possui como finalidades estatutárias as seguintes atividades:

- I. Trabalhar na implantação e implementação de programas e projetos sócio-assistenciais que visem à proteção social básica do adolescente com sua família;
- II. Prestar serviços gratuitos, de forma continuada e planejada sem qualquer discriminação de usuários, nos projetos, programas e serviços da política de assistência social básica;
- III. Prestar serviços de utilidade pública, bem como para a iniciativa privada;
- IV. Alertar e estimular a participação da sociedade, para junto com o Poder Público, participar com absoluta prioridade, na solução de problemas sociais da Infância e Juventude, com a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes;
- V. Conscientizar os adolescentes, a respeito do exercício da cidadania, seus direitos e obrigações, valores éticos e morais, preparando-os para ingresso no mundo do trabalho, na condição de aprendiz, conforme legislação vigente;
- VI. Prestar serviços à comunidade através de “unidades de produção/prestação de serviços”, revertendo os recursos advindos para o cumprimento de seus objetivos;
- VII. Manter em suas dependências ou de terceiros, capacitação profissional, através de cursos de aprendizagem, oficinas que possibilitem ao adolescente, a educação e preparo para o mundo do trabalho;
- VIII. Promover o direito à cultura e ao esporte em quaisquer de suas formas ou manifestações.

4. JUSTIFICATIVA

A Aprendizagem Profissional mostra-se como instrumento para conquista de autonomia e desenvolvimento, principalmente àqueles adolescentes da rede socioassistencial que encontram mais dificuldades para ingressarem no mundo do trabalho com direitos trabalhistas e previdenciários garantidos, escapando da informalidade e da ilegalidade.

Além de existirem vagas de aprendizagem profissional em estabelecimentos aos quais estão obrigados a contratar aprendizes, conforme os últimos dados do potencial por município do Ministério da Economia, também existe demanda por parte dos adolescentes. **Foz do Iguaçu conta com 1.570 vagas de aprendizagem, sendo que 1.197 estão ocupadas, segundo dados de julho de 2025 do MTE calculados sob o percentual mínimo de 5% de vagas sob o total de funcionários, descontadas as exceções legais.** Ou seja, este número de vagas pode triplicar até atingir o limite de 15% previsto em lei, elevando para 4.710 o número de vagas. Vale destacar que **o panorama de ocupação de cotas de Foz do Iguaçu, 76%, mostra-se diverso ao encontrado ao nível estadual e nacional, que possuem cerca de apenas 57% das vagas ocupadas.**

Atualmente a Guarda Mirim possui **3.527 adolescentes na fila de espera** que procuraram a organização espontaneamente por uma vaga (Relatório Mensal de Janeiro, 2026), sendo que **em 2025 foram 1.225 inscritos**, o que mostra a relevância da organização à comunidade local.

A dificuldade de ingressar no mundo do trabalho de forma individual faz com que a comunidade busque à Guarda Mirim, pois, enfrentam-se as dificuldades inerentes a tenra idade do público alvo, da exigência da experiência laboral e das complexidades dos atendidos pela rede socioassistencial.

Todos os anos de atuação da Guarda Mirim demonstraram que mesmo com acompanhamento organizacional, os adolescentes oriundos da rede socioassistencial sofrem mais em busca da vaga no mundo do trabalho, chegando a enfrentarem até 6 entrevistas, diferentemente dos demais adolescentes que chegam no máximo a 4. Este dado empírico demonstra a necessidade do acompanhamento por parte da organização

para a inserção deste público no mundo do trabalho, que no Brasil chega ao percentual de 39,17% de adolescentes em relação ao total de aprendizes (Ministério da Economia, 2020), público prioritário do Programa.

A Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho compõem o conjunto das ofertas e atenções da política pública de assistência social articulada à rede socioassistencial, conforme a Lei Federal 12.435/2011, que alterou a Lei Federal 8.742/1993 LOAS, em seu artigo 2º, inciso I, alínea “c”, estabelece como um de seus objetivos a “integração ao mercado de trabalho”, bem como a Resolução do CNAS nº 33, de 28 de novembro de 2011, define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social e estabelece seus requisitos, “considera que os indivíduos e famílias devem ser atendidos no conjunto de suas vulnerabilidades, identificadas a partir do processo de integração ao mundo do trabalho”.

Frisa-se que a Política de Assistência Social tem a responsabilidade da mobilização, do encaminhamento e do acompanhamento dos usuários em situação de vulnerabilidade ou risco social, para acesso aos Programas de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho por meio da Aprendizagem Profissional, visando à inserção dessa parcela da população ao mundo do trabalho. Neste sentido está em conformidade com o artigo 24 da LOAS, que estabelece que “os programas de assistência social compreendem ações integradas e complementares com objetivos, tempo e área de abrangência definidos para qualificar, incentivar e melhorar os benefícios e os serviços socioassistenciais” com prioridade para a inserção profissional e social.

No interesse de promover o acesso formal e seguro ao primeiro emprego, em especial ao adolescente de 14 a 18 anos usuário da Política de Assistência Social, tem-se por proposta apoiar e estimular ações voltadas a este público, viabilizando e contribuindo para a sua inserção ao mundo do trabalho formal.

Diante de todas as complexidades de inserção e manutenção do aprendiz no Programa, o Brasil apresenta o índice de 58% de conclusão dos contratos de trabalho por termo (CEPAL, 2014), mesma porcentagem para os egressos que foram

contratados como não aprendizes no ano seguinte ou nos anos seguintes (Ministério da Economia, 2020).

A remuneração como única contrapartida para o adolescente não se mostra suficiente para sua continuidade espontânea no Programa, ainda mais em um contexto de fronteira onde em um dia na ilegalidade equivale-se ao trabalho de um mês inteiro em valores financeiros, que conseqüentemente gera o afastamento da escola (Paro, 2016).

Com a metodologia de oferta de diversas atividades complementares a inserção no mundo do trabalho, tais como esportivas, culturais, educacionais e alimentares, bem como uma parceria sólida com o Sistema de Garantia de Direitos - SGD, **a Guarda Mirim atingiu em 2025 a marca de 75% de conclusão de contratos.**

4.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

A Guarda Mirim tem como missão “promover a formação técnico-profissional de adolescentes através do Programa de Aprendizagem adquirindo e desenvolvendo suas potencialidades”. Já a sua visão tem o intuito de “ser referência e agente de transformação através do Programa de Aprendizagem”.

Os valores organizacionais tratados com primazia pelos colaboradores e pela direção consistem em:

- I. Apoio ao aprendiz para conquistar seu futuro;
- II. Integração entre instituição, empresa, família e escola;
- III. Trabalho em rede;
- IV. Visão de mundo do trabalho;
- V. Garantia de direitos trabalhistas e previdenciários.

Com relação aos princípios tem-se a:

- I. Participação;
- II. Transparência;
- III. Interdisciplinaridade;
- IV. Qualidade;
- V. Efetividade.

5. OBJETIVOS E METAS

O objetivo geral da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, em consonância com suas finalidades estatutárias e seu planejamento estratégico, consiste em proporcionar ao adolescente uma formação técnico-profissional observando suas peculiaridades para que possa construir um projeto de vida.

5.1.OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento do adolescente propiciando seu crescimento pessoal e sua sociabilização por meio da educação, trabalho e família;
- Incorporar atitudes progressivamente mais construtivas e positivas;
- Evitar a busca pelo trabalho informal;
- Possibilitar a participação na renda familiar por meio de atividades remuneradas;
- Monitorar, orientar e avaliar o desenvolvimento dos aprendizes no mundo do trabalho;
- Oferecer uma infraestrutura com alimentação, esporte, cultura e lazer;
- Oferecer assistência médica;
- Garantir todos os direitos trabalhistas e previdenciários aplicáveis à Aprendizagem Profissional;
- Assegurar a formação escolar, a profissionalização e a inserção no mundo do trabalho com ênfase nos artigos 63 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente e na [Lei 10.097/2000](#).

5.2.METAS

Para o ano de **2025** deu-se continuidade com o planejamento para execução do Programa de Aprendizagem ofertando atendimento psicossocial, pedagógico, o

acompanhamento sistemático da aprendizagem, atividades culturais por meio da Oficina de Música, alimentação, esporte, lazer, que serão detalhados mais à frente.

A meta mensal estabelecida correspondeu a 700 jovens, e **chegou-se a 698**. **Durante o ano foram atendidos 1.173 adolescentes**, sendo que destes, **549 iniciaram em 2025, 470 iniciaram em 2024, e 149 em 2023**. O público foi composto aproximadamente por **50,7% de meninos, 49,3% de meninas**, destas, **11 eram gestantes ou estavam em licença maternidade**.

Gráfico 1 - Fluxo mensal de atendidos 2025

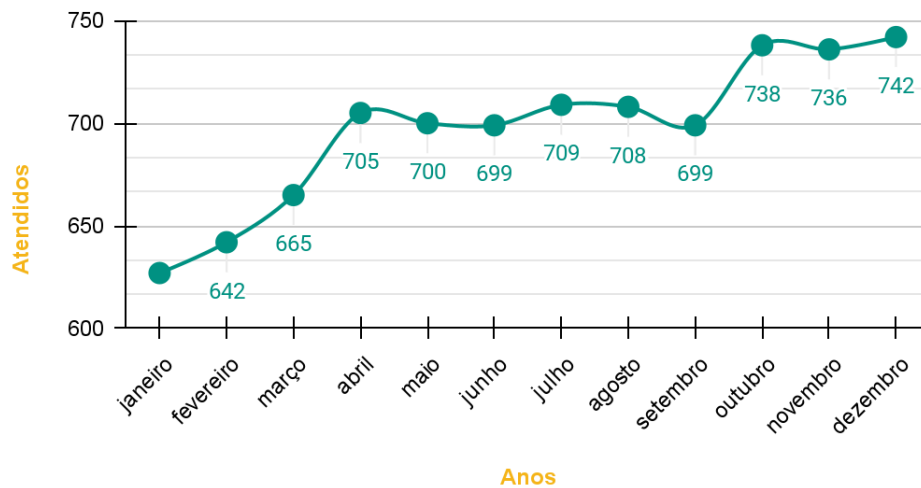


Gráfico 2 - Fluxo mensal atendidos 2014-25

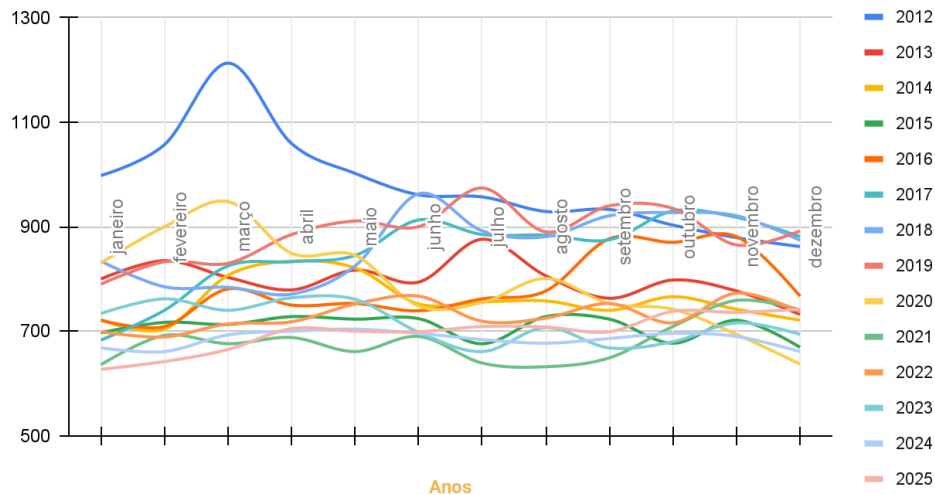


Gráfico 3 - Média mensal de atendidos 2014-25

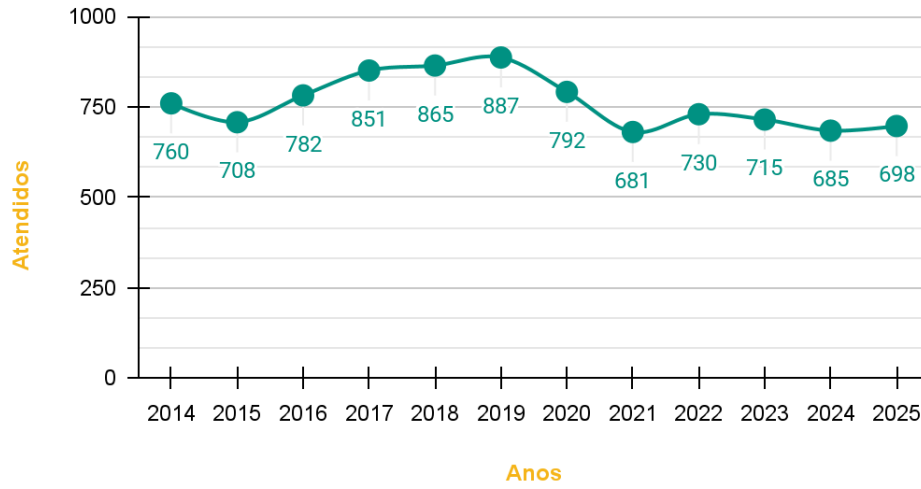


Gráfico 4 - Total de atendidos por ano 2014-25

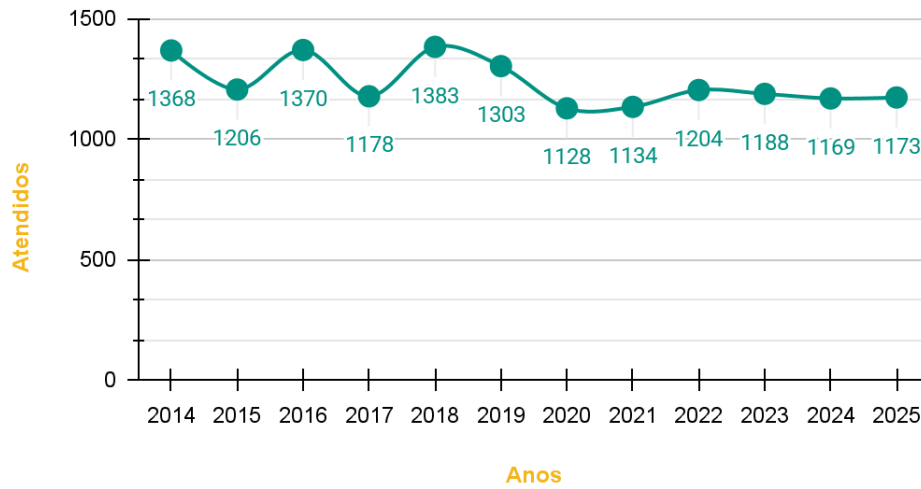


Gráfico 5 - Comparativo total de atendidos no ano e média mensal de atendidos 2014-25

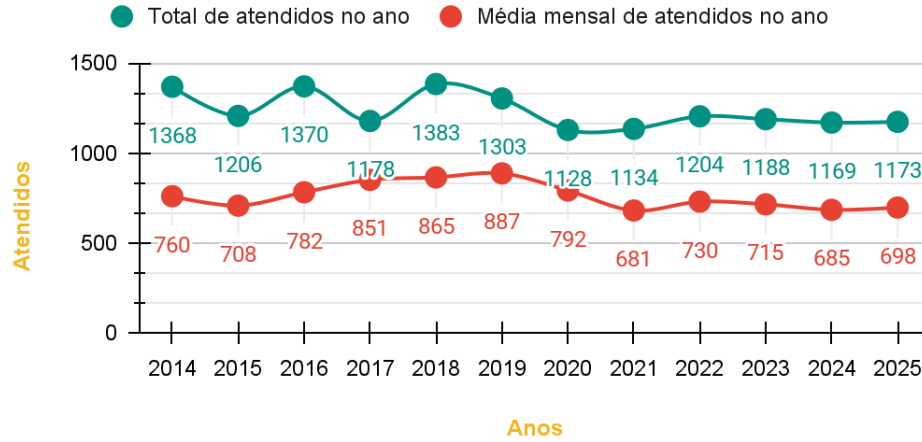
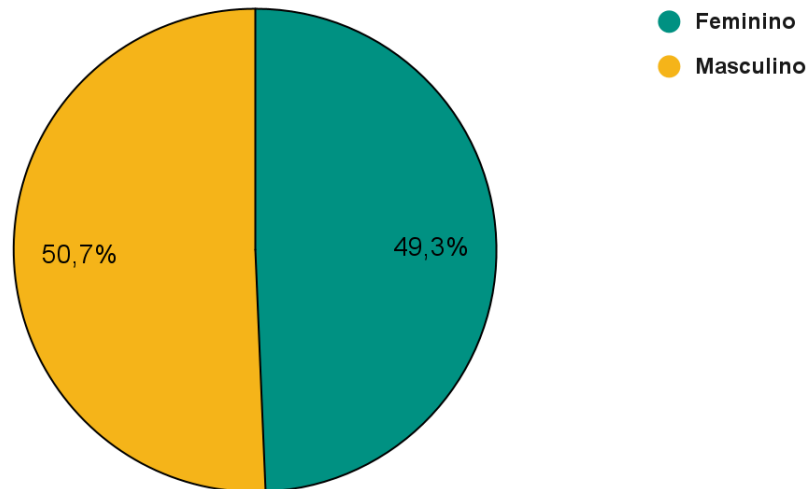


Gráfico 6 - Comparativo de atendidos por sexo 2025



Observa-se que de 2024 para 2025 houve uma redução nos desligamentos por término de contrato, passando de 76% para 75%. Destaca-se que nestes números incluem-se os órgãos públicos, nos quais a contratação restringe-se a concurso público e processo seletivo, e representam aproximadamente 50% das vagas de aprendizagem à disposição dos adolescentes da organização.

Quanto aos **desligamentos a pedido do próprio adolescente, aumentou para 25%, sendo que 5 adolescentes saíram para serem contratados pelas empresas.**

Em suma, pode-se dizer que a cada 10 (dez) adolescentes que ingressam na organização, aproximadamente 8 (oito) concluem seus contratos no prazo normal ou são contratados pelos estabelecimentos antes do término.

Gráfico 7 – Porcentagens de desligamentos 2025

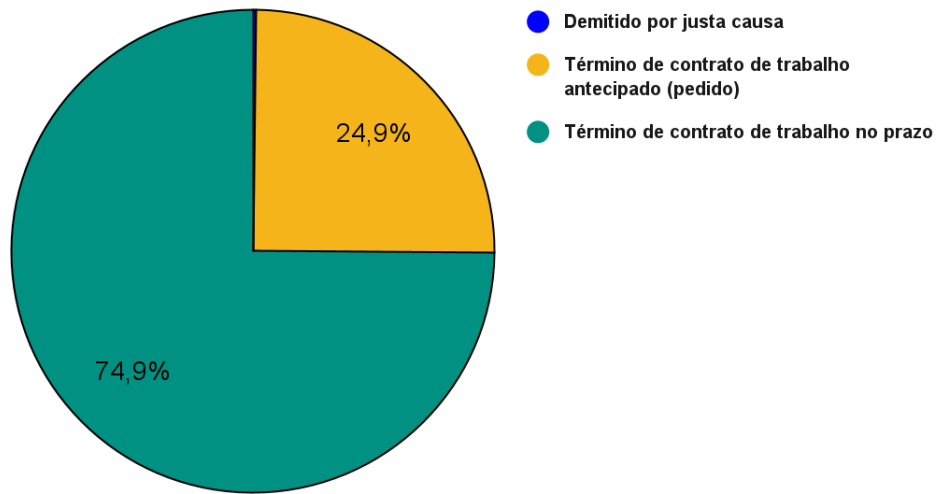
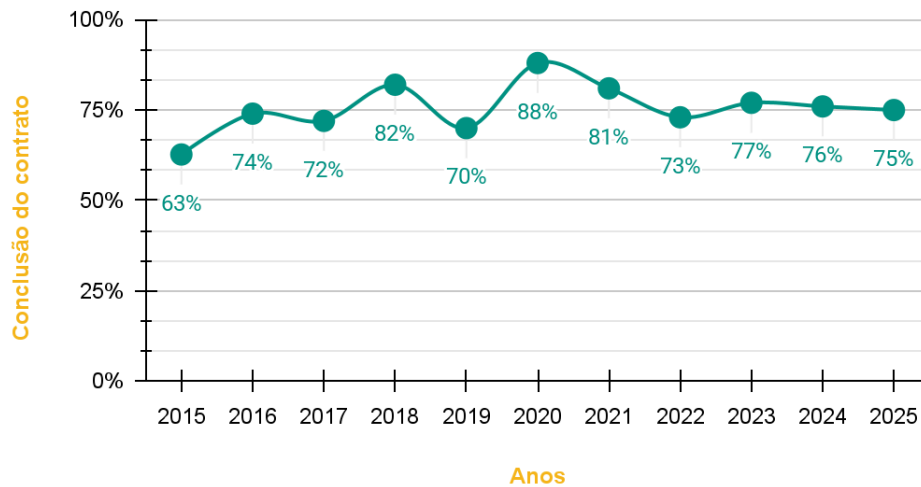
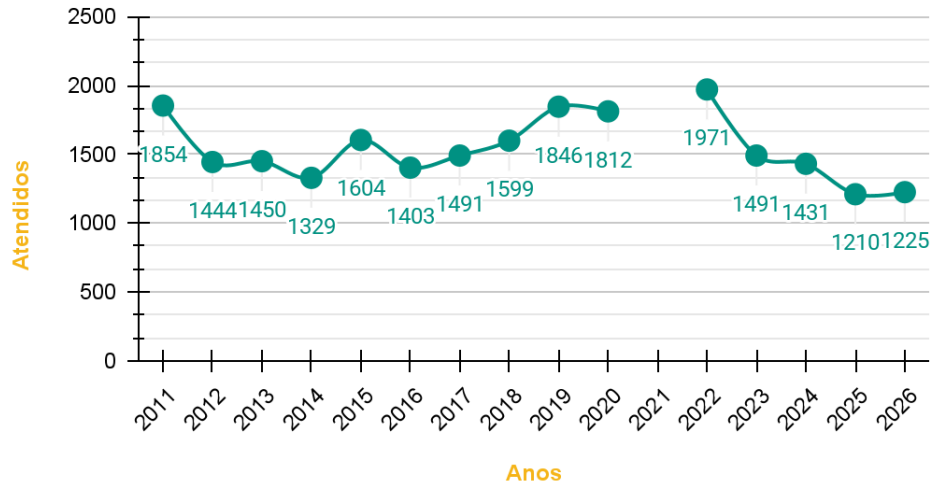


Gráfico 8 - Êxitos 2014-25



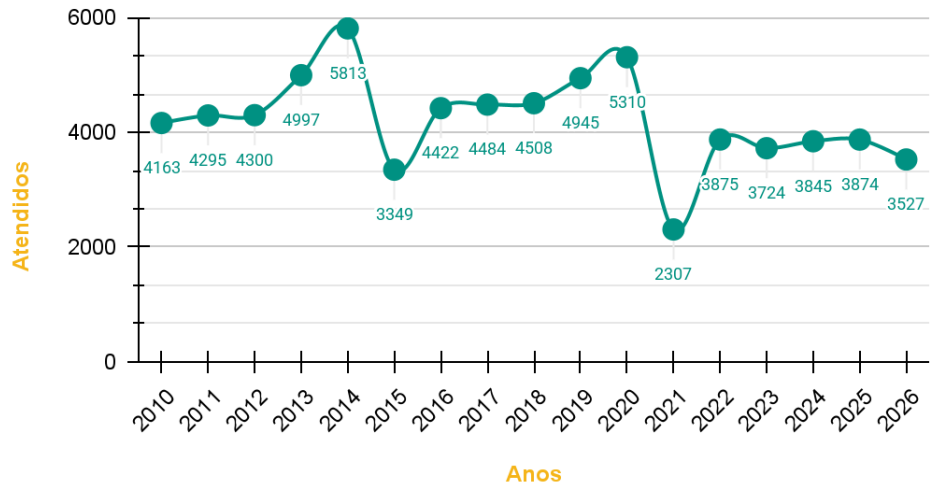
Durante o mês de janeiro de **2026** inscreveram-se para participar da Guarda Mirim **1.225** adolescentes.

Gráfico 9 - Inscritos 2010-26



*2021: sem inscrições devido a pandemia de COVID-19.

Gráfico 10 - Demanda 2010-26



6. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, HORÁRIO DE ATENDIMENTO, PÚBLICO ALVO, TRABALHO EM REDE E ARTICULAÇÃO COM O SGD

Apesar da Guarda Mirim encontrar-se [localizada na Região Central de Foz do Iguaçu](#), a organização atendeu durante todo o ano adolescentes de 14 a 17 anos incompletos das diversas regiões do município. Para tanto, funcionou de segunda à sexta-feira, das 08h às 16h, administrativamente, e até às 17h30min para as atividades teóricas dos aprendizes.

No decorrer do ano a organização acompanhou os feriados, recessos e pontos facultativos estabelecidos pelo município de Foz do Iguaçu, tanto como retribuição pelo empenho laboral dos colaboradores quanto para economia de água, luz, alimentação, entre outros itens que contribuíram para o bom resultado financeiro, conforme já adotado nos anos anteriores.

A organização contou com um espaço próprio e exclusivo de 3.514 m², com 08 salas de aula para 30 alunos cada, tendo capacidade física para atender até 540 aprendizes nos turnos manhã e tarde por dia, contanto, necessita da ampliação das vagas no mundo do trabalho.

O perfil geral do aprendiz da Guarda Mirim em 2025 consistiu em: brasileiro, com 17 anos, do sexo masculino, morador da região sul, cursando o ensino médio no período noturno, que se identifica como pardo, com renda per capita familiar entre R\$ 500,00 a R\$ 1.000,00, sem deficiência, tendo como chefe de família a mãe, com moradia própria, trabalhava pelo período da manhã e não integrante do Programa Bolsa Família nem recebia BPC.

QUADRO 1 - IDADE			QUADRO 2 - SEXO			QUADRO 3 - TERRITÓRIO		
IDADE	QTDD	%	SEXO	QTDD	%	TERRITÓRIO	QTDD	%
14	22	1,88%	F	578	49,28%	Leste	203	19,84%
15	150	12,79%	M	595	50,72%	Oeste	140	13,69%
16	337	28,73%	TOTAL	1173	100,00%	Norte	255	24,93%
17	397	33,84%				Nordeste	158	15,44%
18	234	19,95%				Sul	267	26,10%
19	32	2,73%				TOTAL	1023	100,00%
20	1	0,09%						
TOTAL	1173	100,00%						

QUADRO 4 - ESCOLARIDADE			QUADRO 5 - RAÇA/ COR			QUADRO 6 - TURNO DE ESTUDO		
ESCOLARIDADE	QTDD	%	RAÇA/ COR	QTDD	%	TURNO DE ESTUDO	QTDD	%
Fundamental incompleto	132	11,25%	Amarela	5	0,43%	Manhã	392	33,42%
Fundamental completo	0	0,00%	Branca	537	45,78%	Tarde	171	14,58%
Médio incompleto	831	70,84%	Indígena	1	0,09%	Noite	587	50,04%
Médio completo	68	5,80%	Parda	559	47,66%	Integral	23	1,96%
Superior	25	2,13%	Preta	71	6,05%	TOTAL	1173	100,00%
EJAs	117	9,97%	TOTAL	1173	100,00%			
TOTAL	1173	100,00%						
QUADRO 7 - NACIONALIDADE			QUADRO 8 - RENDA PER CAPTA			QUADRO 9 - PCD		
NACIONALIDADE	QTDD	%	RENDA PER CAPTA	QTDD	%	PCD	QTDD	%
Argentina	5	0,43%	Até R\$ 100,00	165	14,07%	Não	1165	99,32%
Brasil	1120	95,48%	De R\$ 100,01 a R\$ 300,00	171	14,58%	Sim	8	0,68%
Colômbia	1	0,09%	De 300,01 a R\$ 500,00	240	20,46%	TOTAL	1173	100,00%
Espanha	1	0,09%	De R\$ 500,01 a R\$ 1.000,00	356	30,35%			
Japão	1	0,09%	Acima de R\$ 1.000,00	241	20,55%			
Paraguai	32	2,73%	TOTAL	1173	100,00%			
Venezuela	13	1,11%						
TOTAL	1173	100,00%						
QUADRO 10 - CHEFE DE FAMÍLIA			QUADRO 11 - MORADIA			QUADRO 12 - TURNO DE TRABALHO		
CHEFE DE FAMÍLIA	QTDD	%	MORADIA	QTDD	%	TURNO DE TRABALHO	QTDD	%
Pai	413	38,06%	Alugada	289	26,30%	Manhã	529	45,10%
Mãe	611	56,31%	Cedida	135	12,28%	Tarde	377	32,14%
Avô	13	1,20%	Própria	675	61,42%	Outros	267	22,76%
Avó	21	1,94%	TOTAL	1099	100,00%	TOTAL	1173	100,00%
Tio	4	0,37%						
Tia	4	0,37%						
Tutor/a	19	1,75%						
TOTAL	1085	100,00%						
QUADRO 13 - BOLSA FAMÍLIA			QUADRO 14 - BPC					
BOLSA FAMÍLIA	QTDD	%	BPC	QTDD	%			
Não	751	64,02%	Não	1136	96,85%			
Sim	422	35,98%	Sim	37	3,15%			
TOTAL	1173	100,00%	TOTAL	1173	100,00%			

Tiveram a oportunidade de frequentar a organização adolescentes que chegaram ao programa por demanda espontânea que realizaram cadastro na organização e os encaminhados com prioridade pelo SGD, conforme [Resolução nº 113 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA](#):

QUADRO 15 - ENCAMINHAMENTOS	
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	Centro de Socioeducação/ Semiliberdade
Aldeias Infantis SOS Brasil	Conselho Tutelar
Associação Fraternidade Aliança	Legião da Boa Vontade
Casa Família Maria Porta do Céu	Núcleo Criança de Valor
Centro de Referência de Assistência Social	Um Olhar para o Futuro e Cambalhota
Centro de Referência de Atendimento à Mulher	Vara da Infância e Juventude
Centro de Referência Especializada de Assistência Social	

A participação social também se inclui no trabalho com o Sistema de Garantia de Direitos, assim a Guarda Mirim participou de diversos seguimentos de mobilização das organizações da sociedade civil como conselhos e fóruns, irradiando à rede de atendimento e à comunidade, interagindo com as políticas públicas definidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente por meio de parcerias institucionais.

QUADRO 16 - PARTICIPAÇÃO EM ESPAÇOS DE DISCUSSÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS		
ESPAÇO	VIGÊNCIA	CARGO
Comitê Municipal de Prevenção e Enfrentamento às Violências à Criança e ao Adolescente e Erradicação do Trabalho Infantil	Indeterminado	Membro
Comitê SINASE	Indeterminado	Membro
Conselho Municipal de Assistência Social	2023-25	Conselheiro
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	2023-25	Conselheiro
Fórum de Aprendizagem Profissional do Paraná	Indeterminado	Membro
Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	Indeterminado	Coordenação
Fóruns Estaduais e Distrital de Aprendizagem Profissional do Brasil	Indeterminado	Ouvinte
Grupo de Trabalho Aprendizagem Rede Proteger	Indeterminado	Membro
Núcleo Municipal de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social de Foz do Iguaçu	Indeterminado	Membro
Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente na Tríplice Fronteira	Indeterminado	Coordenação

7. TIPIIFICAÇÃO E METODOLOGIA

Desde a [Declaração Universal dos Direitos Humanos](#) foi previsto que “todo ser humano tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego”, o que tem-se buscado até os dias atuais com os [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável](#), especificamente no objetivo 8.5, de “até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor”.

Com vistas a executar [o regime de apoio socioeducativo em meio aberto](#) com espaços formativos, garantindo a participação da família, da escola e da sociedade e de [promover a integração ao mundo do trabalho no âmbito da assistência social](#), em um município que devido sua posição geográfica torna-se mais vulnerável às questões sociais - diversas formas de violência, tráfico e consumo de drogas, desemprego e informalidade - deu-se continuidade ao Programa de Aprendizagem Profissional da Guarda Mirim.

Com o advento da [Constituição da República de 1988](#) estabeleceram-se parâmetros para com os direitos dos indivíduos, logo a seguir regulados pelo [Estatuto da Criança e do Adolescente, em 1990](#), e pela [Lei Orgânica de Assistência Social, em 1993](#).

O ECA trouxe a concepção de direitos das crianças e adolescentes, dentre estes se encontram previstos o acesso à profissionalização e a proteção no trabalho, a partir do artigo 60 a 69, como também reproduziu o comando constitucional da absoluta prioridade em seu artigo 4º. Pelas atividades nas áreas de preparação para o trabalho, esporte, cultura, apoio nutricional, para o meio ambiente, e atendimento psicossocial aos aprendizes e seus familiares, o Programa de Aprendizagem enquadra-se no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, previsto no art. 90, inciso II, do Estatuto.

A Guarda Mirim vem desde 2001 trabalhando com a profissionalização do adolescente e sua inclusão no mundo do trabalho por meio da aprendizagem profissional, nos termos da [Lei 10.097/2000](#), do [Decreto 9.579/2018](#) e da [Portaria 3.872/2023 MTE](#), bem como zelando para que o aspecto produtivo não prevaleça sobre

o aspecto pedagógico, preservando os direitos trabalhistas e previdenciários e respeitando a [Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil - Lista TIP](#).

Para atingir a inclusão social foram necessárias inúmeras atividades, conforme orienta a [Resolução 33/2011 do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS](#), inseridas em um programa de atendimento individual e coletivo. Além da educação profissional e integração ao mundo do trabalho, a Guarda Mirim ofereceu de forma contínua alimentação, atendimento psicossocial, orientação familiar, esporte, cultura, lazer, dentre outras atividades.

Executando um conjunto integrado de ações, a organização se despontou como socioassistencial, à medida que realizou atendimentos de forma continuada, permanente e planejada, nos termos da Lei nº 8.742/93.

A partir do conhecimento e reconhecimento da importância do SGD e do trabalho em rede, constituiu-se uma política intersetorial interagindo com as demais organizações que atuam na proteção especial ou serviços especiais por meio de programas de proteção e socioeducativos previstos no ECA, garantindo o direito à profissionalização aos adolescentes encaminhados pelas organizações. Além da intervenção dos profissionais dos programas que fazem encaminhamentos à Guarda Mirim, a organização também desenvolveu seu próprio acompanhamento ao aprendiz e à família.

Durante a trajetória da GMFI a mediação entre a família e o aprendiz tem sido constante, não somente por meio da abordagem formal, mas sendo necessário um leque de metodologias para atender de forma personalizada, para atingir um efeito satisfatório para todos os casos.

7.1.MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os mecanismos utilizados para monitoramento e avaliação zelaram por todas as etapas e por todos os atores do programa: adolescente, família, estabelecimento contratante, escola, organização e rede de proteção. Os indicadores foram construídos ao longo dos anos e referenciados por meio das tabelas e gráficos presentes nos relatórios mensais, semestrais e anuais, que foram enviados mensalmente à Secretaria

Municipal da Assistência Social, órgão responsável pela política no município de Foz do Iguaçu.

Como fonte inicial de dados para utilizar como parâmetro de monitoramento e avaliação teve-se a entrevista social realizada na visita familiar ou aplicada na organização, que permitiu obter informações socioeconômicas, educacionais, habitacionais, de saúde, entre outras, tanto qualitativamente quanto quantitativamente. Neste momento também foram quantificados e dada prioridade aos encaminhamentos da rede socioassistencial.

Vale destacar que a Guarda Mirim possui um sistema totalmente informatizado com todos os dados dos adolescentes e suas famílias, que respeita a Lei Geral de Proteção de Dados, podendo ser acessado em qualquer lugar e por pessoas com níveis de acesso controlado, permitindo ter informações em tempo real sobre todos os atendidos, como: escolaridade, territorialização, encaminhamento, contrato de trabalho, entre muitas outras.

Durante o período que os adolescentes frequentaram a organização foram aplicadas avaliações pela equipe, que objetivaram realizar mudanças que porventura fossem necessárias, com o intuito de garantir a permanência e a formação técnico-profissional do maior número possível de adolescentes. Os instrumentos utilizados para o monitoramento compõem-se pela ficha de acompanhamento no estabelecimento contratante e pela ficha de acompanhamento do aprendiz.

A primeira refere-se à avaliação realizada pelo estabelecimento contratante em relação a atuação do aprendiz quanto ao desempenho e atividades realizadas no estabelecimento, com o intuito de prevenção e identificação de possíveis violações aos direitos trabalhistas e previdenciários e de potencializar a relação humana e laboral entre as partes. A aplicação do questionário esteve sob responsabilidade do Departamento de Acompanhamento da Atividade Prática, que, identificando a necessidade de orientações ou atendimentos específicos, encaminhou os casos aos demais colaboradores ou até mesmo à rede socioassistencial.

Para o acompanhamento da atividade teórica, sob responsabilidade do Departamento de Acompanhamento da Atividade Teórica, Cursos, foram utilizados o

controle de frequência e o mapa de notas. Para avaliação do aproveitamento de cada disciplina o professor aplicou a avaliação continuada ou a avaliação final, ao seu critério, para aferição de desempenho, já o referido departamento monitorou o número de faltas para aproveitamento da matéria e para identificar possíveis evasões.

No tocante às obrigações trabalhistas e previdenciárias derivadas do contrato de trabalho por tempo determinado de natureza especial, a contratação indireta do aprendiz – **quando a própria organização contrata o adolescente, como acontece com cerca de 90% dos estabelecimentos parceiros da Guarda Mirim** – permite o fiel acompanhamento do cumprimento destes direitos sociais, tendo em vista que a própria organização realiza tais rotinas, o que permite também monitorar dados como total de contratados, quantidade de contratados por gênero, quantidade de faltas, entre outros números oriundos do sistema informatizado.

Para o acompanhamento escolar, o Serviço de Orientação Escolar - SOE utilizou a ficha de acompanhamento escolar que permanece arquivada em pasta juntamente com os boletins e a declaração de matrícula/ conclusão, que serve de base para monitorar a evasão, o abandono e o desenvolvimento escolar.

Todos os atendimentos realizados pelos colaboradores foram registrados na ficha de acompanhamento familiar ou na ficha de atendimento do adolescente, documentos constantes nas pastas individuais, e caso o dado necessitasse de sigilo utilizou-se do registro no sistema de informação da organização. Os casos mais complexos que necessitaram de encaminhamentos à rede socioassistencial foram formalizados por meio do relatório de encaminhamento à rede.

Os resultados obtidos por meio dos instrumentos permitem observar mudanças nos indicadores, especialmente por meio das avaliações, representando um procedimento importante na correção dos rumos e para o aprimoramento do trabalho. Importante pontuar que mensalmente elaborou-se o relatório quantitativo das atividades realizadas e semestralmente o relatório geral, além de prestar contas a outros órgãos que monitoram e avaliam as ações desenvolvidas pela organização, tais como: Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal da Guarda Mirim, Ministério da Economia,

Ministério Público do Trabalho, Tribunal de Contas do Estado, Vigilância Sanitária, CMDCA, CMAS, e outros membros do SGD e da sociedade.

A rotineira procura pelas vagas de aprendizagem e a indicação da organização como referência para outras semelhantes continuam demonstrando o sucesso dos serviços oferecidos na busca por atingir o objetivo geral e a missão do programa e da Guarda Mirim.

7.2.FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O sucesso do Programa deu-se pelo desenvolvimento de diversas atividades quais complementam as necessidades preconizadas pelo ECA, tais como: direito à alimentação, esporte, cultura, lazer e atendimento psicossocial, quais, para efetividade, necessitam da participação dos usuários na definição de estratégias com vistas a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados.

Visando a participação dos aprendizes foi utilizado o espaço da disciplina de cidadania, onde os adolescentes foram instigados a exercerem os seus papéis enquanto cidadãos, com atividades que promovam a participação ativa e a formação de lideranças juvenis. No mesmo intuito, os adolescentes foram instigados e participaram da Pré-Conferência Municipal da Assistência Social de Foz do Iguaçu.

Além disso, aconteceu em **2025 a 5ª edição** do ApreNDIZ Poesia, quando por meio da música os adolescentes expressaram suas percepções e necessidades. O clipe deste ano foi intitulado como **Um Dia de Sol**.

Foto 1 - ApreNDIZ Poesia 2025



8. RECURSOS NECESSÁRIOS

8.1. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO

O quadro de colaboradores da organização foi composto por **funcionários próprios**, buscando sempre a permanente qualificação em suas áreas, preparados para atender as peculiaridades dos adolescentes, inclusive no tocante a [Lei 13.046/2014](#) que versa sobre a obrigatoriedade das organizações terem **pessoal capacitado para reconhecer e reportar maus-tratos** contra as crianças e os adolescentes. **Vale lembrar que 70% da equipe contava com mais de 3 anos de experiência com o programa de aprendizagem**, e além da prioridade de atendimento e da acessibilidade da infraestrutura física para o atendimento à pessoa com deficiência, a organização contou com **7 colaboradores com a primeira etapa do curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) concluído**.

Ressalta-se que além dos colaboradores estarem presentes com os adolescentes dentro e fora da sala de aula, a Guarda Mirim **teve 6 (seis) docentes especializados nas disciplinas dos cursos**, com intuito de propiciar a melhor qualidade de ensino aos aprendizes e cumprindo a [Nota Técnica 26/2019 da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério da Economia](#).

A equipe contou com duas assistentes sociais exclusivamente destinadas para o acompanhamento das atividades dos aprendizes nos estabelecimentos parceiros, como determina a [Portaria 3.872/2023 MTE](#).

Importante lembrar do fundamental apoio prestado pelas pessoas encaminhadas pelo Patronato e pela Justiça Federal para o cumprimento de pena alternativa, bem como de voluntários, além do Presidente estar cedido como assistente administrativo à organização por meio do município de Foz do Iguaçu.

QUADRO 17 - COLABORADORES							
OR	NOME	DEPARTAMENTO	CARGO/ FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	FORMAÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
1	Ana Lúcia Onófre	Recursos Humanos	Aux. Administrativo	Especialização	Comunicação	CLT	35 h
2	Carina Beatriz da Silva	Serviço Social	Assistente Social	Superior	Serviço Social	CLT	30 h
3	Catherine de Lima Barros	UAN	Nutricionista	Superior	Nutrição	CLT	30 h
4	Celia Aparecida Rezende Friedrich	Pedagogia	Professor	Especialização	Pedagogia	CLT	05 h*
5	Célio da Luz Pires	Pedagogia	Professor	Superior	Direito	CLT	05 h*
6	Deborah Mayara Schlosser Leite	Psicologia	Psicólogo	Especialização	Psicologia	CLT	30 h
7	Ellanny de Loliola Siqueira	Pedagogia	Professora	Superior	Enfermagem	CLT	05 h*
8	Emilly Paula Rodrigues	UAN	Zeladora	Médio completo	S/ formação	CLT	35 h
9	Franciele dos Reis Laureth	UAN	Zeladora	Médio	S/ formação	CLT	35 h
10	Gabriel Henrique Queiroz Sturmer	Tecnologia da Informação	Técnico de Informática	Superior	Comunicação Social	CLT	35 h
11	Hélio Cândido do Carmo	Diretoria	Ass. Adm. Sênior	Especialização	Pedagogia	Cedido	40 h
12	Jacira Bernardi	Secretaria	Aux. Administrativo IV	Superior	Administração	CLT	35 h
13	Janete Pedroso	Pedagogia	Professora	Técnico	Contabilidade e RH	CLT	05 h*
14	José Luiz Mariotto	Operacional	Motorista	Médio	S/ formação	CLT	35 h
15	Kamilla da Silva Ramos	Pedagogia	Aux. Administrativo	Médio em andamento	S/ formação	CLT	35 h
16	Letícia Zandoná	Pedagogia	Pedagoga	Especialização em andamento	Pedagogia	CLT	35 h
17	Marcia dos Santos Pinto	Pedagogia	Professora	Especialização	Pedagogia	CLT	05 h*
18	Maria de Lourdes Rezende	Orientação Escolar	Aux. Administrativo I	Superior	Pedagogia	CLT	35 h
19	Maria Roseli da Silva Sousa	Serviço Social	Assistente Social	Especialização	Serviço Social	CLT	30 h
20	Marlon Anderson Carneiro	Recursos Humanos	Aux. Executivo	Superior	Gestão em RH	CLT	35 h
21	Mayla Gabrielle Sarmiento Rocha	Pedagogia	Professora	Superior	Psicologia	CLT	05 h*
22	Neusa Aparecida Ortiz Correa	UAN	Zeladora	Fundamental incompleto	S/ formação	CLT	35 h
23	Rafael Turcatto Gimenes	Esporte e Lazer	Educador Social	Superior	Educação Física	CLT	35 h
24	Rogério Maciel de Alencar	Recursos Humanos	Aux. Administrativo IV	Superior	Gestão em RH	CLT	35 h
25	Roseli Ferreira de F. Salas	UAN	Aux. Cozinha	Médio	S/ formação	CLT	35 h
26	Sheila de Souza Schormen	Psicologia	Psicóloga	Especialização	Psicologia	CLT	35 h
27	Soeli Fernandes Medeiros	UAN	Zeladora	Fundamental	S/ formação	CLT	35 h
28	Ubirajara Salles Ribeiro	UAN	Manutenção	Superior incompleto	S/ formação	CLT	35 h
29	Vanderlei Aparecido da Silva	Oficina de Música	Instrutor de Música	Superior	Artes Visuais	CLT	35 h
30	Vanderlei Luiz Bedin	Pedagogia	Professor	Superior	Sistema de Informação	CLT	05 h*
31	Vânia Ferreira Reis Ribeiro	Secretaria	Serviços de Telefonia	Superior incompleto	S/ formação	CLT	35 h

*Horista.

Gráfico 11 - Quantidade de colaboradores 2014-25

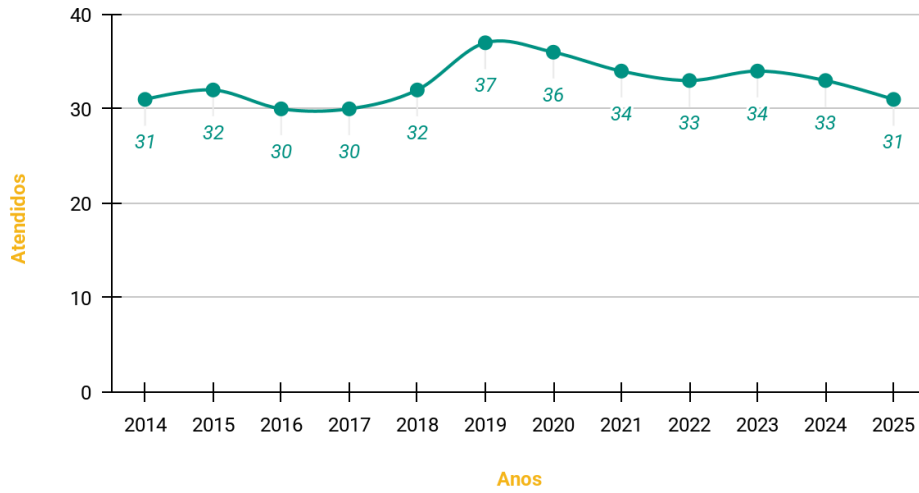
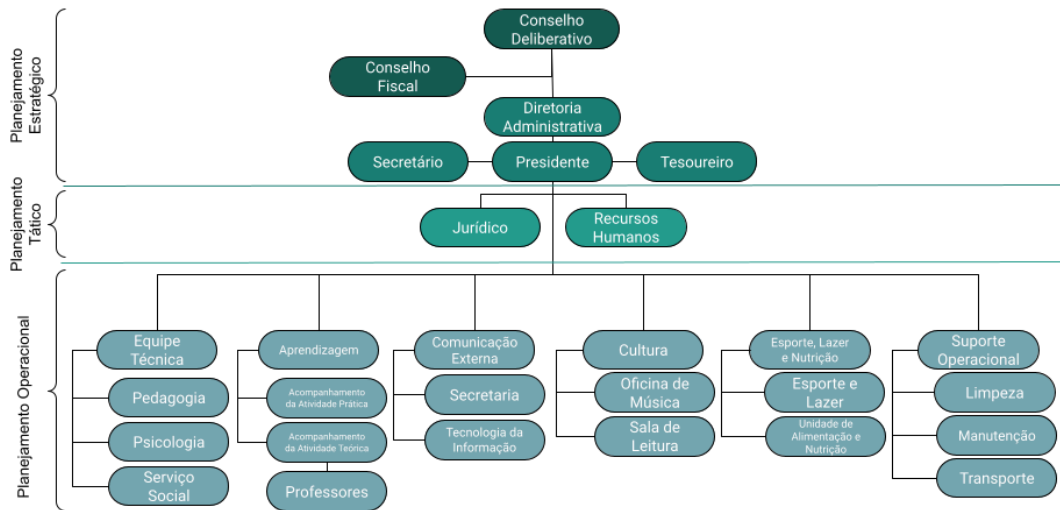


Imagem 1 - Organograma



8.1.1. PREVENÇÃO DE INCÊNDIO E PÂNICO

Em 2017 foi criada a Brigada de Incêndio e Emergência, sendo que foram capacitados colaboradores para que possam agir em casos reais e revisar os equipamentos, que passaram por curso de reciclagem.

Imagem 2 - Prevenção de incêndio e pânico



Comunicação: alarme sonoro e telefones

Total de participantes: 08

Ponto de encontro: portão principal da entrada de veículos

8.2. INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS

A infraestrutura esteve composta por:

QUADRO 18 - INFRAESTRUTURA			
ESTRUTURA	QNTDD	ESTRUTURA	QNTDD
Almoxarifado	1	Dp. Recursos Humanos	1
Arquivo Morto	1	Dp. Serviço Social	1
Câmaras Fria	3	Estacionamentos	2
Centro de Recepção e Credenciamento	1	Ginásio de Esportes	1
Cozinha/ Refeitório	1	Laboratório de Informática	1
Direção	1	Lavanderia	1
Dp. Aprendizagem/ Sala de Professores	1	Oficina de Música	5
Dp. Esporte e Lazer	1	Salas de Aula	8
Dp. Jurídico	1	Sala de Reuniões	1
Dp. Psicologia	1	Secretaria	1

Em relação aos equipamentos foram disponibilizados, em suma:

- **Ginásio de Esportes:** quadra poliesportiva utilizada para realização de atividades como futsal, basquete, vôlei, handebol, tênis de mesa, jogos de tabuleiro,

ginástica laboral, gincanas, show de talentos, entre outros, com banheiros, vestiários, depósitos, sala de materiais, sala do educador físico e arquibancada acessível com plataforma elevatória;

- **Laboratório de Informática:** sala equipada com 30 computadores conectados à internet fibra óptica a disposição para cursos e pesquisas, climatizada, com lousa, mesa e armário individuais do professor e equipamento multimídia;

- **Oficina de Música:** composta por um auditório climatizado para aproximadamente 40 músicos, contando com lousa, equipamento multimídia e armários para acondicionamento dos instrumentos, além de mais 03 salas de estudos individuais e a sala do maestro, serve como apoio à formação e aprimoramento de talentos. Atualmente todos os instrumentos musicais da Oficina são de propriedade da organização, sendo: 04 tubas, 06 trompetes, 03 bombardinos, 01 bombardão, 04 saxofones, 01 flauta, 05 clarinetes, 03 trombones, 02 baterias, 01 caixa, 02 bombos, 01 par de pratos, 01 triângulo, 01 ganza, 01 contrabaixo, 01 violão, 01 tímpano, 01 xilofone e 01 glockenspiel;

- **Sala de aula:** para a realização da parte teórica estiveram disponíveis 8 salas de aula climatizadas com capacidade para até 30 alunos, equipadas com recursos multimídia, tela de projeção, lousa, e mesa e armário individuais para o professor;

- **Sala de reuniões:** espaço de trabalho com capacidade para até 45 pessoas sentadas com utilização de mesa, climatizada e com recursos multimídia incluindo uma tela interativa, utilizada às reuniões de equipe, para estudos de casos com a rede socioassistencial, reuniões administrativas, capacitações, entre outros;

- **Unidade de Alimentação e Nutrição:** espaço climatizado onde foram ofertadas as três refeições do dia a disposição de todos os adolescentes, sendo café da manhã, almoço e lanche da tarde, todas devidamente acompanhadas por nutricionista e preparadas dentro das normas da vigilância sanitária. Este local também conta com recurso multimídia, pois mostra-se adaptável para utilização em formato de auditório para reuniões e trabalhos em grupos;

- **Departamentos:** a organização conta com o departamento de Aprendizagem para acompanhamento da parte teórica do programa; departamento de Serviço Social

para acompanhamento da parte prática e da família; departamento de Psicologia; departamento Jurídico; e departamento de Recursos Humanos que administra a contratação dos adolescentes e a contratação dos colaboradores;

- **Demais espaços:** além dos citados, a organização também conta com almoxarifado para alimentos secos, 3 câmaras frias, arquivo documental, sala da direção, centro de recepção, secretaria, lavanderia e dois estacionamentos.

Para efetuar as visitas domiciliares, o acompanhamento dos adolescentes nos estabelecimentos contratantes, busca de doações de alimentos, transporte de instrumentos musicais, entre outros traslados, **a organização possui 3 veículos, sendo dois de passeio e um de carga.**

A organização também possui um grande patrimônio composto de equipamentos de esportes, equipamentos administrativos, materiais de cozinha, **entre outros que estão presentes nos relatórios contábeis**, que neste momento não cabe relacionar todos devido à longa lista, destacando-se apenas aqueles relacionados mais diretamente com o programa:

QUADRO 19 - MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS	
ITENS	QNTDD
Armários dos professores	9
Cadeiras universitárias	270
Computadores (administrativos)	43
Computadores (laboratório de informática)	30
Equipamentos de som	3
Impressoras (administrativas)	12
Lousa	9
Multimídias	10
Tela interativa	1

8.3.ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para a manutenção da organização fez-se necessária a diversificação das fontes de recursos financeiros. Com base nas experiências dos anos anteriores, além da prestação de serviços foram submetidos projetos aos parceiros.

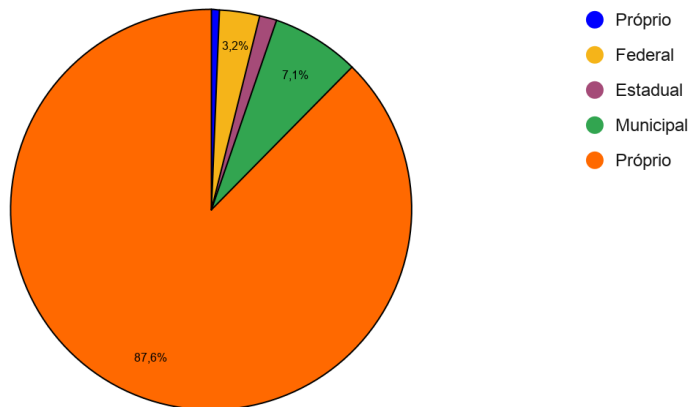
Mostra-se de fundamental importância à continuidade das atividades da organização a manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, pois este permitiu uma economia de R\$ 2.607.060,09 (dois milhões seiscientos e sete mil e sessenta reais e nove centavos) neste ano.

Apresentam-se os recursos obtidos pela contratação de aprendizes que teve sua origem na taxa administrativa paga pelos estabelecimentos contratantes para fins de manutenção das atividades. Nota-se que a per capita mensal por adolescente prevista para 2025 foi de R\$ 398,77, obtida dividindo o valor total anual dos gastos por 12 meses e depois pela média de 668 atendidos mensalmente. Calculando pelas despesas reais de 2025, R\$ 4.053.596,61, dividindo pela média mensal de 698 adolescentes, o valor per capita correspondeu a R\$ 515,41.

QUADRO 20 - RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES			
FONTE	VALOR	%	FONTE
Aluguel Ginásio e outros	R\$ 32.865,00	0,68%	Próprio
Justiça Federal - Equipamentos	R\$ 156.337,45	3,23%	Federal
Nota Paraná	R\$ 66.967,25	1,39%	Estadual
Parceria Municipal - PIAS FOZ	R\$ 342.000,00	7,07%	Municipal
Taxa administrativa aprendizagem	R\$ 4.236.659,05	87,63%	Próprio
TOTAL	R\$ 4.834.828,75	100,00%	

Fonte: balancete contábil do exercício 2025.

Gráfico 12 - Porcentagens de recursos mensais para manutenção das atividades



8.3.1. ESTABELECIMENTOS CONTRATANTES

O Programa de Aprendizagem pressupõe a participação simultânea do aprendiz na escola, no curso e no estabelecimento contratante. Para o desenvolvimento e sucesso do programa buscou-se realizar e manter inúmeras parcerias com empresas, empresários individuais, escritórios, consultórios, poder executivo, entre outros estabelecimentos contratantes, para oportunizar vagas no mundo do trabalho aos aprendizes.

Entre as responsabilidades dos estabelecimentos estão: custear a remuneração, encargos trabalhistas e previdenciários, vales-transportes, observar as restrições laborais aos aprendizes, permitir a fiscalização das atividades pela organização a qualquer tempo e autorizar a participação do adolescente no curso sem prejuízo financeiro.

A Guarda Mirim contou com **93 estabelecimentos contratantes** que disponibilizaram vagas de aprendizagem, tanto na modalidade direta quanto **indireta, prevalecendo esta última com 90%.**

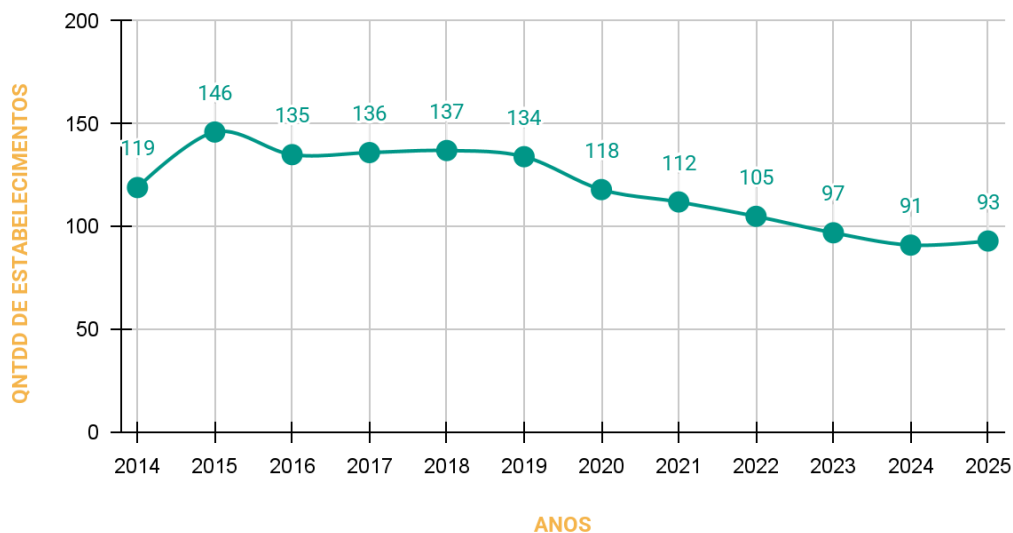
QUADRO 21 - ESTABELECIMENTOS CONTRATANTES 2025	
OR	PARCEIROS
1	ADMINISTRADORA DE CARTAO DE TODOS FOZ DO IGUAÇU PR LTDA
2	AEI ENSINO SUPERIOR DE IGUAÇU LTDA
3	AGFABI COMÉRCIO DE TINTAS LTDA
4	AGFABI COMÉRCIO DE TINTAS LTDA III
5	ANDE MATERIAIS ELÉTRICOS
6	ANESTESIOLOGISTAS ASSOCIADOS LTDA
7	ANTONIO MUNHAK E CIA LTDA
8	ARTE TINTAS COMERCIO DE TINTAS LTDA
9	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FOZ DO IGUAÇU – ACIFI
10	ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA ITAIPU BINACIONAL – BRASIL – ASSEMIB
11	ASSOCIACAO FRATERNIDADE ALIANCA - AFA
12	AUTO POSTO BONAMIGO LTDA
13	AUTO POSTO FÓRMULA FOZ LTDA
14	AUTO POSTO MORUMBI LTDA
15	AUTO POSTO VILA A LTDA
16	AUTOESTE VEICULOS LTDA
17	AUTOFOZ VEICULOS LTDA
18	BARTHOLO TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA
19	BELMOND BRASIL HOTÉIS S/A
20	BIOETHOS CENTRO MEDICO LTDA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2025

21	BOLDRINI SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA LTDA
22	CARTÓRIO DO 2 OFICIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS
23	CENTRO DE EDUCAÇÃO MONJOLO LTDA
24	CENTRO DE NUTRIÇÃO INFANTIL
25	CENTRO EDUCACIONAL CAESP LTDA
26	COMERCIAL SECOS E MOLHADOS CONSALTER LTDA
27	COMERCIAL DESTRO LTDA
28	COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS BRASIL LTDA
29	COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEL ITAIPU LTDA
30	CONESUL COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO LTDA
31	CONSALTER & SILVA LTDA
32	COSER - COMÉRCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS LTDA
33	DESTRO MACRO EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA
34	DINÂMICA XODÓ LTDA
35	DIVISA VEÍCULOS LTDA
36	ENERLUZ ENGENHARIA E ELETRICIDADE LTDA
37	FARIAS E KLEIN LTDA
38	FARMA A COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA
39	FIAUX COMERCIO E SERVICOS LTDA
40	FOZ DO IGUAÇU CARTÓRIO DE IMÓVEIS
41	FOZ TROPICANA PARQUE DE AVES LTDA
42	FUNDAÇÃO DE SAÚDE ITAIGUAPY
43	FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU
44	FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE ITAIPU
45	GRUPO IRANI LTDA
46	HELISUL TÁXI AÉREO LTDA
47	HOSPITAL CATARATAS LTDA
48	HOTEL BELLA ITÁLIA LTDA
49	HOTEL BOGARI LTDA
50	HOTEL CARIMÃ LTDA
51	IATE CLUBE LAGO DE ITAIPU
52	INSTITUTO DE TRANSPORTE E TRÂNSITO DE FOZ DO IGUAÇU – FOZTRANS
53	ITAIPU BINACIONAL
54	ITAVEL SERVIÇOS RODOVIÁRIOS EIRELI
55	L. G. D. BICUDO & BICUDO LTDA.
56	LOJA O DOIDÃO S/A
57	M S M KUCINSKI COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA
58	MELHORANÇA SUCOS LTDA
59	MIOLAR ALIMENTOS S/A
60	MITRA DIOCESANA DE FOZ DO IGUAÇU
61	MOTEC VEÍCULOS LTDA
62	MOW BRAZIL CO LTDA
63	MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU
64	NANDI COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA EPP
65	NEFROCLINICA DE FOZ DO IGUAÇU LTDA
66	NINJA VEÍCULOS LTDA
67	ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SEÇÃO PARANÁ

68	PARADAO AUTO POSTO LTDA
69	PARAGUAÇU AUTOMÓVEIS LTDA
70	PEDREIRA BRITAFOZ LTDA
71	ROSSONI PIOTTO & CIA LTDA
72	ROSSONI PIOTTO & CIA LTDA II
73	SAMAR COMÉRCIO DE AUTO PEÇAS LTDA
74	ROSSONI, PIOTTO E CIA LTDA I
75	ROSSONI, PIOTTO E CIA LTDA III
76	SAMAR COMERCIO DE AUTO PECAS LTDA
77	SANTIAGO DOMINGUES E ALBERTON LTDA
78	SICOOB 01 - COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO TRES FRONTEIRAS
79	SICOOB 02 - COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO TRES FRONTEIRAS
80	TAM LINHAS AEREAS S/A
81	TAVARES E FILHO LTDA
82	TELEVISÃO NAIPI LTDA
83	TRANS FALLS LTDA
84	TRANSMAX TRANSPORTES RODOVIARIO LTDA
85	TRANSPORTADORA FALCAO LTDA
86	TRÊS MARCOS COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE ALIMENTOS LTDA
87	UNIAO DINAMICA DE FACULDADE CATARATAS UDC LTDA
88	UNIÃO DINÂMICA DE FACULDADES CATARATAS UDC LTDA
89	UNIÃO DINÂMICA DE FACULDADES CATARATAS UDC LTDA - VILA A
90	UNIMED DE FOZ DO IGUAÇU COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO I
91	UNIMED DE FOZ DO IGUAÇU COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO II
92	V. RUFATTO TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA
93	VITAL ENGENHARIA S/A

Gráfico 13 - Estabelecimentos contratantes 2014-25



9. DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

O programa de aprendizagem para a Guarda Mirim tem o intuito de oferecer aos adolescentes a possibilidade de pleno desenvolvimento de suas aptidões à vida produtiva, favorecendo a formação ao mundo do trabalho, o reconhecimento de si como cidadão, a reflexão acerca de suas ações e, principalmente, contribuir para uma formação profissional de boa qualidade, visando não apenas o conhecimento técnico, mas também uma formação que contribuirá para que possa exercer com pleno êxito a cidadania.

Para o desenvolvimento do programa foram levados em consideração os diversos dilemas enfrentados na adolescência pelo aprendiz, em um contexto de múltiplas lacunas nos planos socioeconômicos e de políticas públicas efetivas. A partir do objetivo da inclusão social dos atendidos, uns dos principais pilares das organizações que desenvolvem a aprendizagem, efetuam-se direitos fundamentais como o acesso à profissionalização, à inclusão no mundo formal de trabalho na condição de aprendiz, e constitui uma alternativa adequada à geração de trabalho e renda.

A aprendizagem profissional consiste em um direito universal para jovens de 14 a 24 anos, ou seja, qualquer um nessa faixa tem o direito à profissionalização, independentemente da classe econômica, orientação sexual, religião, cor, raça, etc. A Guarda Mirim, com o intuito de reduzir as desigualdades e entendendo a fase da adolescência como essencial para o desenvolvimento, conforme orienta o Decreto nº 11.479/2023, deu prioridade no atendimento para adolescentes, principalmente àqueles em situações de risco e vulnerabilidade social que chegaram por encaminhamento da rede socioassistencial ou espontaneamente.

As inscrições para participar do programa foram realizadas de 17 a 31 de janeiro, das 8h às 12h, de segunda a sexta-feira. Puderam se inscrever adolescentes de Foz do Iguaçu de 14 a 17 anos, que totalizaram, somente em 2023, 1.491 inscrições.

Conforme surgiram as vagas no mundo do trabalho, o departamento de Serviço Social realizou as visitas domiciliares ou entrevistas sociais para os adolescentes ingressarem na Guarda Mirim. Foram chamados prioritariamente os encaminhamentos

do SGD, quem havia realizado a inscrição há mais tempo e aqueles que ainda não tinham completado 18 anos. Somou-se nessa seleção o perfil desejado pelo contratante, como escolaridade e turno de estudo, fazendo com que alguns fossem chamados antes que outros.

Após esta primeira seleção, os adolescentes entraram na pré-aprendizagem, período em que foram orientados pelos colaboradores da Guarda Mirim e frequentaram atividades direcionadas às entrevistas e passaram a usufruir dos diversos atendimentos ofertadas pela organização. Neste mesmo período foram encaminhados às entrevistas nos estabelecimentos contratantes, de acordo com seus perfis, acompanhados pela equipe interdisciplinar.

Quando 30 adolescentes foram aprovados nas entrevistas iniciou-se uma turma de aprendizagem, sendo que as primeiras 80 horas foram exclusivamente de atividades teóricas na Guarda Mirim. Após a conclusão, o adolescente passou a realizar o curso uma vez por semana e os quatro dias restantes foram de atividades práticas no estabelecimento contratante. O tempo total de contrato equivale a aproximadamente 16 meses para a carga horária de 20 horas semanais (quatro horas diárias).

9.1. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – ATIVIDADES

Consiste como prática da Guarda Mirim o incentivo à participação em diversas atividades interdisciplinares e intersetoriais como eventos, reuniões, visitas, dentre outras, tanto por parte dos adolescentes e colaboradores quanto por sua diretoria. Destacaram-se as seguintes atividades entre ações, campanhas, encontros, eventos, palestras, entre outros:

- I Seminário da Vigilância Socioassistencial;
- 16ª Conferência Municipal de Assistência Social;
- AprenDIZ Poesia 2025;
- Audiência concentradas;
- Audiência Pública sobre as atribuições do Conselho Tutelar e o fortalecimento da rede de proteção social de crianças e adolescentes;
- Caminhada pelo não fechamento das escolas especiais;

- Celebração dos 50 anos do trabalho social desenvolvido com a pessoa idosa da Fecomércio;
- Conferência Estadual da Pessoa Idosa;
- Encontro Regional da Vigilância Socioassistencial;
- Estudos de casos;
- Feira das Profissões Instituto Polo Iguassu;
- Formação continuada: Proteção Integral e Rede de Atendimento;
- GT Aprendizagem;
- Núcleo Municipal de Educação Permanente do SUAS;
- Reconhecimento das Entidades e Organizações da Sociedade Civil na Rede SUAS do Ministério do Desenvolvimento Social e Assistência Social, Família e Combate à Fome;
- Seminário Internacional sobre a Prevenção à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Turismo;
- Seminário Municipal de Educação Permanente do SUAS;
- Troca de Comando do 14º Batalhão de Polícia Militar;
- Visita do Ministro do Supremo Tribunal Federal Edson Fachin;
- Entrevistas às mídias televisivas, radiofônicas, eletrônicas e impressas.

9.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA

No mês de janeiro às contas da Guarda Mirim referente ao **exercício de 2025** foram apresentadas ao Conselho Deliberativo que aprovou por unanimidade a prestação de contas. Conforme estabelecido no Plano de Trabalho da Diretoria Administrativa foram previstas várias construções e reformas durante o ano:

QUADRO 22 - AÇÕES DIRETORIA ADMINISTRATIVA PARA 2025	
AÇÕES	STATUS
Grafite no muro da Rua Edmundo de Barros	Concluído
Pintura da Centro de Recepção, Oficina de Música e UAN	Em captação
Substituir computadores administrativos	Concluído
Substituir computadores do laboratório de informática	Em captação

Substituir mobiliário da Oficina de Música	Concluído
--	-----------

Além destas metas, fazem parte das atribuições da Diretoria Administrativa realizar a articulação com diversos órgãos e organizações e durante o ano a direção participou de diversas reuniões para fomentar a política da criança e do adolescente e o fortalecimento do sistema de garantias de direitos, entre elas destacam-se:

- Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu;
- Aulas inaugurais das turmas;
- Câmara Municipal de Foz do Iguaçu;
- Capitania dos Portos do Rio Paraná;
- ChildHood;
- Colégios Estaduais;
- Comitê de Enfrentamento às Violências e ao Trabalho Infantil;
- Comitê do Sistema Nacional Socioeducativo;
- Conselho Deliberativo;
- Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Conselho Fiscal;
- Conselho Municipal de Assistência Social;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Coordenação do Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho;
- Coordenação Regional da Casa Civil do Governo do Paraná;
- Departamento da Rede Socioassistencial Privada do SUAS da Secretaria Nacional de Assistência Social;
- Desfile de Aniversário de Foz do Iguaçu;
- Estabelecimentos contratantes;
- Fórum DCA/PR;
- Fórum Nacional DCA;
- Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional;
- Furnas Centrais Elétricas;
- GT Aprendizagem;

- GT Saúde;
- Itaipu Parquetec;
- Justiça Federal;
- Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome;
- Ministério do Turismo;
- Organizações da sociedade civil;
- Prefeito e Vice-prefeito de Foz do Iguaçu;
- Rede Proteger;
- Rede socioassistencial de Foz do Iguaçu;
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família;
- Secretarias municipais de Assistência Social; Tecnologia e Informação; Esporte, Lazer, Juventude e Melhor Idade; e Procuradoria Geral do Município;
- Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região.

Também consiste como responsabilidade da diretoria conceder entrevistas às diversas mídias: televisivas, radiofônicas, eletrônicas e impressas. A atuação nos espaços perpassa desde o trabalho com a Rede Proteger com atividades como a promoção do trabalho decente e da erradicação do trabalho infantil por meio do GT Aprendizagem.

Neste ano, mais uma parte do muro externo da Guarda Mirim tornou-se uma galeria a céu aberto, por meio da criação de um novo grafite, que mais uma vez virou referência no município.

Foto 2 - Novo grafite.

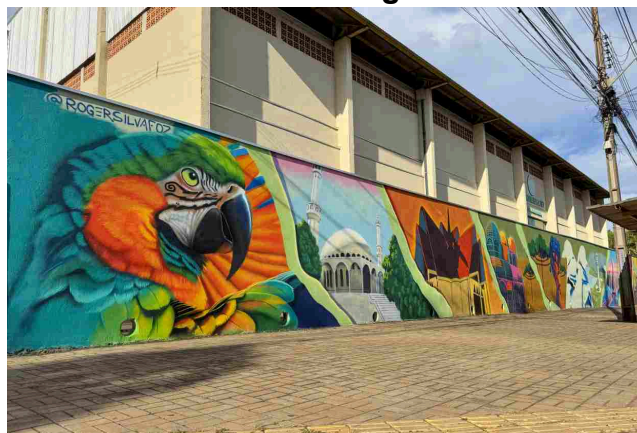


Foto: Marcos Labanca.

9.3.DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE TEÓRICA

O Departamento de Acompanhamento da Atividade Teórica da Guarda Mirim tem como responsabilidade o atendimento e acompanhamento da parte teórica do contrato de aprendizagem. O público alvo são os jovens selecionados para participar do curso de aprendizagem, conforme disciplina a Lei 10.097/2000, em seu art. 428. A participação do usuário acontece por meio das aulas, de conversas e orientações ao longo do período. Sempre que necessário realizou-se o encaminhamento aos departamentos de Psicologia, Serviço Social e Orientação Escolar.

Durante o ano **estiveram em andamento 34 turmas, sendo que 15 iniciaram em 2025.**

QUADRO 23 - QUANTIDADE DE TURMAS		
ANO	TOTAL DE TURMAS	TURMAS INICIADAS NO ANO
2016	34	15
2017	34	14
2018	37	21
2019	38	17
2020	33	12
2021	33	17
2022	34	15
2023	35	15
2024	35	16
2025	34	15

Em **2025** a frequência dos aprendizes foi inferior ao ano anterior. **Ressalta-se que cada falta equivale a aproximadamente um desconto de R\$ 32,27 por dia, sendo que foram 2.846 faltas no período, equivalem a R\$ 91.840,42 que os aprendizes perderam e R\$ 13.776,06 de taxa administrativa que a Guarda Mirim**

deixou de receber, pois o valor que a organização cobra do estabelecimento contratante calcula-se sobre os dias efetivamente trabalhados.

QUADRO 24 - QUANTIDADE DE FALTAS DE 2014 A 2025													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2014	217	260	256	208	346	204	284	243	268	237	253	286	3062
2015	225	225	310	278	247	234	250	194	197	275	256	233	2924
2016	255	257	231	234	219	215	199	202	187	217	212	174	2602
2017	226	198	199	161	231	175	194	197	227	217	222	170	2417
2018	212	210	209	216	234	250	280	260	247	306	294	185	2903
2019	262	230	223	253	265	218	249	233	222	226	249	202	2832
2020	249	187	179	-	234	251	276	266	185	176	188	180	2371
2021	148	193	205	189	193	162	144	169	231	278	252	234	2398
2022	236	230	216	186	235	177	194	206	176	211	181	147	2395
2023	179	168	178	170	191	182	194	145	141	171	186	180	2085
2024	170	194	203	240	220	194	218	184	236	208	212	185	2464
2025	188	195	221	290	267	299	288	273	323	194	178	130	2846

O ano de 2025 foi marcado por avanços significativos na organização pedagógica, na ampliação de parcerias, na diversificação das experiências formativas e no fortalecimento do protagonismo juvenil. Todas as ações desenvolvidas buscaram garantir uma educação integrada, vivencial e transformadora, alinhada às necessidades formativas dos adolescentes e às demandas contemporâneas do mundo do trabalho.

A exemplo, foram realizados passeios formativos à Itaipu Binacional com 6 turmas, acompanhados de uma palestra sobre educação financeira. A atividade proporcionou vivência prática, reflexão sobre consumo responsável e ampliação de repertório cultural e social.

Além disso, o ônibus de cursos da Sicoob permaneceu durante dois dias na organização, oferecendo opções gratuitas de capacitação. A atividade contou com a participação de 12 turmas que tiveram acesso a mais de 100 cursos extracurriculares, todos com certificação, possibilidade que ampliou o currículo e as oportunidades formativas dos adolescentes.

As parcerias com cursos de Pedagogia, Enfermagem e Psicologia fortaleceram-se ao longo do ano por meio de vivências práticas, rodas de conversa e atividades temáticas em sala. Essas experiências aproximaram o universo acadêmico da realidade dos aprendizes e promoveram trocas enriquecedoras entre estudantes universitários e adolescentes.

Ao longo do ano foram realizadas palestras direcionadas aos jovens, professores e colaboradores, conforme o quadro a seguir:

QUADRO 25 - CICLO DE PALESTRAS		
MÊS	TEMA	ASPECTOS ABORDADOS
Janeiro	Janeiro Branco	Ao longo do mês os adolescentes participaram de rodas de conversa conduzidas por acadêmicos de Psicologia, que abordaram temas como reconhecimento das emoções, prevenção emocional e estratégias de bem-estar. Esses encontros criaram um espaço de escuta qualificada e acolhimento, fortalecendo a consciência dos jovens sobre a importância de cuidar da mente e lidar de forma saudável com seus desafios cotidianos.
Março	Mês da Mulher	As atividades foram realizadas em parceria com acadêmicos que conduziram dinâmicas reflexivas sobre igualdade de gênero, respeito, autoestima e o papel da mulher na sociedade. Os adolescentes foram convidados a refletir sobre a importância do reconhecimento das lutas femininas, ampliando sua percepção sobre equidade e respeito às diversidades.
Maio	Maio Laranja: combate à exploração sexual	Durante toda a semana foram promovidas palestras, rodas de conversa, dinâmicas e atividades educativas que aprofundaram a discussão sobre proteção, prevenção e denúncia. A parceria com estagiários de Pedagogia e Psicologia da UniAmérica foi fundamental, garantindo intervenções qualificadas, além de um plantão psicológico especialmente preparado para acolher e orientar os adolescentes que desejassem conversar ou buscar apoio. Esse conjunto de ações reforçou a importância da proteção integral e da construção de ambientes seguros para o desenvolvimento infantojuvenil.
Junho	Gincana da Aprendizagem: combate ao trabalho infantil	A gincana movimentou a organização durante dois dias com uma série de desafios, brincadeiras educativas e atividades colaborativas. O engajamento das turmas foi expressivo, demonstrando que a aprendizagem pode ser significativa, divertida e, ao mesmo tempo, profundamente reflexiva. As dinâmicas fortaleceram tanto o espírito de equipe quanto a compreensão dos adolescentes sobre os impactos sociais e individuais do trabalho infantil.
Setembro	Setembro Amarelo	Atividades em sala de curso como a elaboração de cartazes, exploração de pesquisa com os temas propostos pelo Departamento de Psicologia e trabalho em equipe.

Outubro/ novembro	Outubro Rosa / Novembro Azul	As ações foram voltadas à conscientização sobre saúde preventiva. No Outubro Rosa os adolescentes participaram de dinâmicas sobre autocuidado feminino e prevenção ao câncer de mama. Já no Novembro Azul as atividades abordaram a saúde do homem, a prevenção ao câncer de próstata e a quebra de tabus. De forma integrada, os dois meses promoveram informação, sensibilização e fortalecimento do autocuidado entre os jovens.
----------------------	---------------------------------	---

Pensando na inovação contínua e na necessidade de evitar a repetição de práticas que já não respondem às novas demandas educativas, o Departamento iniciou a reestruturação completa dos planos de aulas para o curso de Assistente Administrativo, que terá sua implementação em janeiro de 2026. Estão sendo elaborados trinta e seis novos planos, todos baseados em um modelo interdisciplinar que integra conteúdos e favorece contextos reais de aprendizagem. Essa abordagem amplia o significado das atividades pedagógicas e fortalece metodologias ativas, possibilitando aos adolescentes uma experiência mais dinâmica, contextualizada e coerente com os desafios do ambiente profissional contemporâneo.

Adotou-se uma diretriz metodológica que coloca o adolescente no centro das ações, promovendo um protagonismo real e significativo. Os aprendizes passaram a ocupar funções essenciais na organização e execução das atividades, recebendo palestrantes, organizando eventos, conduzindo aberturas, oferecendo apoio logístico e criando conteúdos para redes sociais.

Essa participação ativa permitiu que cada adolescente experimentasse responsabilidade, tomada de decisão e autonomia, consolidando seu papel como agente importante dentro da rotina formativa. Como síntese dessa vivência, destaca-se a compreensão de que cada adolescente mostra-se como protagonista da própria história, e ao assumir responsabilidades reais dentro das atividades descobre suas potencialidades, desenvolve autonomia e se reconhece como parte essencial de tudo o que está sendo construído.

O ano também foi marcado por um avanço significativo nas produções digitais. Houve um aumento expressivo no engajamento por meio da criação de vídeos temáticos nas redes sociais, todos elaborados com a participação direta dos adolescentes, que ficaram responsáveis pela criação das artes, pela elaboração dos

roteiros e pela edição dos vídeos, desenvolvendo habilidades de comunicação digital, criatividade, pensamento crítico e senso de responsabilidade coletiva. Essas ações reforçaram o compromisso com a formação de competências que dialogam com o cenário tecnológico atual.

As ações desenvolvidas tiveram impacto direto no desenvolvimento integral. As atividades temáticas, as parcerias com universidades e os cursos extracurriculares contribuíram para ampliar competências técnicas, emocionais e sociais. Observou-se um avanço expressivo na autoria dos aprendizes, que passaram a demonstrar maior autonomia, responsabilidade, capacidade de comunicação e postura reflexiva diante de questões que envolvem sua realidade.

O protagonismo juvenil foi fortalecido de forma significativa, permitindo que os adolescentes assumissem papéis ativos, desenvolvendo liderança, criatividade e maior consciência sobre seu papel dentro da comunidade. As ações de conscientização social também consolidaram a formação de jovens mais empáticos, críticos e dispostos a atuar como agentes transformadores nos espaços que ocupam.

Por fim, referente às avaliações dos adolescentes sobre as disciplinas, professores, participação e a organização, a maioria dos resultados estiveram entre bom e excelente:

26 - RESULTADO FORMULÁRIOS DE AVALIAÇÃO APRENDIZ-GUARDA MIRIM						
AVALIADO	PERGUNTA	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO
DISCIPLINA	Metodologia empregada	48%	43%	8%	1%	1%
	Carga horária	56%	37%	6%	0%	0%
	Qualidade das atividades do curso	52%	38%	9%	1%	1%
	Conteúdo atende aos seus interesses profissionais	44%	37%	15%	3%	1%
	Articulação com as demais disciplinas	43%	46%	11%	0%	0%
PROFESSOR	Convivência dos professores com a turma	48,40%	35,00%	14,30%	1,20%	1,20%
	Conhecimento sobre o assunto	42,30%	47,00%	9,80%	0,50%	0,50%
	Clareza e objetividade na comunicação	50,70%	39,70%	8,40%	0,50%	0,70%
	Interesse despertado no aluno	36,00%	43,00%	17,10%	3,30%	0,70%
	Atendimento às dúvidas do aluno	54,70%	35,30%	8,60%	1,20%	0,00%
	Didática do professor	50,20%	43,90%	5,10%	0,70%	0,00%
	Pontualidade	60,50%	33,60%	5,40%	0,20%	0,00%

	Forma de avaliação aplicada	43,00%	43,90%	11,70%	0,90%	0,50%
EXPECTATIVA/ PARTICIPAÇÃO DO ALUNO	Entendimento da disciplina	44%	45%	9%	1%	0%
	Atendimento às expectativas	42%	45%	11%	2%	1%
	Conteúdo se aplica a sua prática profissional	40%	41%	15%	2%	2%
	Conteúdo se aplica a sua prática escolar	38%	36%	21%	3%	2%
	Conteúdo se aplica a sua vida pessoal	38%	36%	18%	3%	2%
	Respeito pelo trabalho do professor	79%	19%	2%	0%	0%
	Minha participação nas atividades	51%	36%	11%	1%	1%
ORGANIZAÇÃO	Estrutura física	53,70%	40,70%	4,40%	1,20%	0,00%
	Atendimento	51,40%	40,40%	7,70%	0,00%	0,50%
	Material didático	48,60%	41,10%	9,10%	0,90%	0,20%

A análise das avaliações dos aprendizes entre 2023 e 2025 mostra um avanço consistente na percepção geral do trabalho pedagógico. Considerando todos os níveis de resposta (Excelente, Satisfatório e Regular) observa-se uma tendência contínua de melhora na forma como os adolescentes avaliam as disciplinas, as metodologias e a atuação dos docentes. Ao longo dos três anos, houve aumento das avaliações positivas e redução das avaliações regulares, indicando fortalecimento da qualidade do processo educativo como um todo.

Esse crescimento está diretamente relacionado à construção de práticas que valorizam o protagonismo juvenil e ampliam o espaço de pertencimento. Quando o adolescente se reconhece como sujeito ativo — capaz de opinar, participar e influenciar seu percurso formativo — ele se envolve mais e atribui maior sentido às atividades propostas. Os resultados gerais demonstram que os estudantes perceberam esse movimento: houve maior reconhecimento do planejamento, da didática, da nitidez nas orientações, da relação pedagógica e da relevância do conteúdo para sua realidade.

Ao mesmo tempo, a consolidação de um ambiente acolhedor e inclusivo fortaleceu o sentimento de pertencimento, elemento essencial para que o adolescente se sinta parte do grupo e motivado a aprender. A combinação entre escuta pedagógica, participação ativa e metodologias significativas se reflete diretamente no desempenho geral das avaliações ao longo do triênio.

O Departamento reafirma o compromisso com uma educação que integra formação profissional, cidadania e desenvolvimento humano. Em um cenário em constante transformação, mantém-se o foco na inovação, no diálogo com as necessidades sociais e na ampliação das oportunidades formativas oferecidas. A reestruturação dos planos de aula, o novo modelo de Pré-Aprendizagem e as práticas de protagonismo juvenil expressam o compromisso com uma educação que vai além do conteúdo técnico e busca formar jovens críticos, participativos e capazes de construir histórias potentes e significativas. Acredita-se que a educação deve abrir caminhos para que cada um transforme o próprio futuro e, ao mesmo tempo, contribua para um mundo mais justo, consciente e solidário.

9.4.DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA

A Guarda Mirim realiza a preparação dos indivíduos para o mundo do trabalho de forma que tenham capacidade de lidar com diversas situações durante e após o término do contrato de aprendizagem.

O Departamento de Acompanhamento da Atividade Prática tem a incumbência de acompanhar e avaliar o desempenho dos aprendizes conforme orienta a [Portaria 3.872/2023 MTE](#), o Manual da Aprendizagem, a CBO e a Lista TIP, por meio do formulário de avaliação, atendimento via telefone e/ ou *email*, e de visitas periódicas aos estabelecimentos contratantes com a intenção estancar as faltas sem justificativas, melhorar a assiduidade do horário de trabalho, possibilitar a permanência no trabalho, identificar situações pessoais/familiares, tratar maus comportamentos, indisciplina e insubordinação, questões com o uso de celular, desatenção, e sanar quaisquer outras dificuldades encontradas. Reforça-se durante os contatos a importância da visão social do programa de aprendizagem profissional, ou seja, para além da cota mínima, o que faz a diferença na relação entre contratante e aprendiz.

Também foram realizadas reuniões com os adolescentes para melhorar o relacionamento entre eles e estimular a boa convivência com os colaboradores dos estabelecimentos parceiros. Já as orientações às famílias foram realizadas sobre

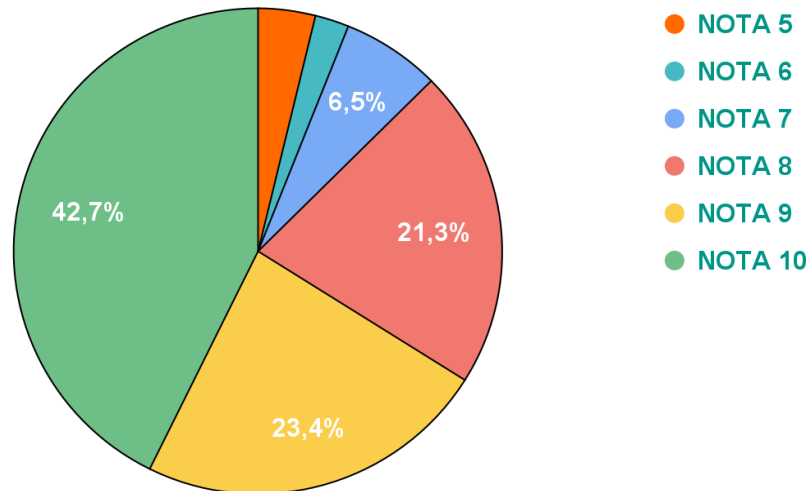
dificuldades encontradas no dia-a-dia laboral. Em alguns casos foram aplicadas advertências disciplinares e até suspensões quando os motivos foram faltas graves.

No tocante a avaliação de desempenho dos aprendizes que foi realizada pelos monitores mostrou como resultado dos **450** documentos preenchidos:

QUADRO 27 - PERCEPÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DOS ADOLESCENTES		
PERGUNTAS	SIM	NÃO
Falta com frequência?	51,34%	48,66%
É pontual?	32,35%	67,65%
Apresenta problema de comportamento?	52,78%	47,22%
Apresenta problema com o uso do celular pessoal durante o trabalho?	39,47%	60,53%
Relaciona-se bem com os funcionários?	71,43%	28,57%

Quando os monitores foram solicitados a atribuir uma nota às atividades da Guarda Mirim, **66% indicaram notas 9 e 10**:

Gráfico 13 - Qual nota atribui aos trabalhos da GMFI?



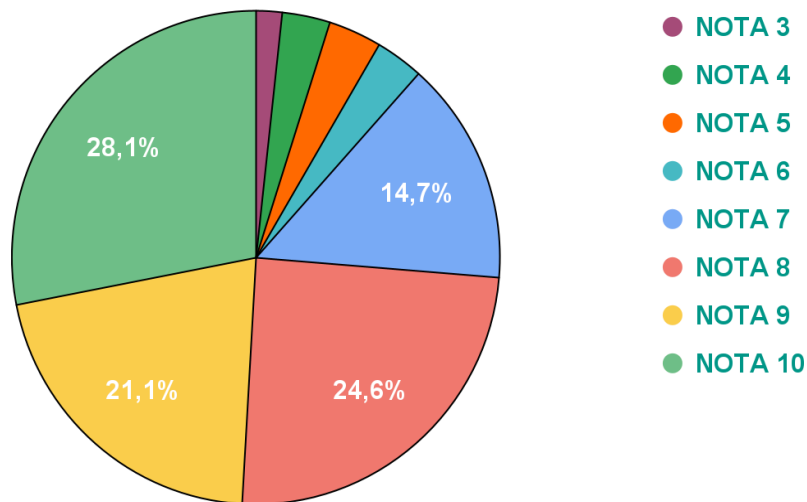
Já a avaliação do aprendiz referente ao estabelecimento contratante tem-se:

QUADRO 28 - PERCEPÇÕES DOS ADOLESCENTES					
PERGUNTAS		SIM		NÃO	
Usa o computador na empresa?		63,73%		36,27%	
Consegue economizar algo do seu salário?		66,21%		42,59%	
PERGUNTAS	ÓTIMO	MUITO BOM	BOM	RUIM	INDIFERENTE

Como é o seu relacionamento com o seu chefe?	17,70%	42,04%	30,97%	3,98%	5,31%
Como é o seu relacionamento com os seus colegas?	20,94%	27,78%	38,03%	6,41%	6,84%

Ao avaliar os trabalhos desenvolvidos pela organização, **49% dos atendidos atribuíram notas 9 e 10:**

Gráfico 14 - Qual nota atribui aos trabalhos da GMFI?



Por fim, neste ano duas estagiárias puderam acompanhar as atividades com projeto de intervenção e participando dos atendimentos e das visitas realizadas.

9.5. DO DIREITO À CULTURA – OFICINA DE MÚSICA

A Oficina de Música por meio de atividades culturais integra os adolescentes promovendo a autoestima e sendo uma excelente opção de convívio, educação e lazer, possibilitando o desenvolvimento do trabalho em equipe com disciplina. Tem como objetivo desenvolver a aptidão musical por meio da prática instrumental. A música permite o enriquecimento da sensibilidade e fortalecimento de vínculos.

A atividade musical desenvolve-se em três etapas: iniciação teórica, instrumental e prática de ensaio com repertório e apresentações. Nestas etapas acontecem ensaios,

estudos individuais, apresentações públicas, desfiles, capacitações em oficinas, entre outras ações.

Os adolescentes que participaram da Oficina foram disponibilizados pelos estabelecimentos contratantes por meio da cota social. **Durante o ano as atividades foram ofertadas para 45 aprendizes, além de 10 voluntários, totalizando 55 músicos.**

Durante o ano aconteceram **14 apresentações** da Oficina, destacam-se:

- 8ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa;
- 15ª Conferência Estadual de Assistência Social;
- Apresentações em centros municipais de educação, estabelecimentos contratantes e organizações da sociedade civil;
- Campanha Municipal de Prevenção ao Suicídio - Setembro Amarelo;
- Desfile em comemoração a Independência do Brasil;
- Desfile em comemoração ao aniversário de Foz do Iguaçu;
- Seminário Estratégias para o Combate e Erradicação do Trabalho Infantil do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região.

9.6. DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

A Unidade de Alimentação e Nutrição da Guarda Mirim tem como objetivo fornecer refeições nutricionalmente equilibradas, com bom nível de qualidade e financeiramente viáveis, e que agradem o paladar. Ainda, busca-se desenvolver hábitos alimentares saudáveis aos adolescentes e colaboradores.

Os cardápios são elaborados seguindo as exigências de macronutrientes e fibras estabelecidas pelo Programa Alimentação do Trabalhador - PAT que fora criado pela [Lei 6.321/1976](#) tendo como objetivo a melhoria da situação nutricional dos trabalhadores, visando a promoção de saúde e a prevenção de doenças.

Durante o ano foram recebidas doações de alimentos de parceiros como o Banco de Alimentos de Foz do Iguaçu e do Programa Leite das Crianças. **Neste mesmo período foram servidas 84.640 refeições entre desjejum, almoço e lanche da tarde.**

O departamento seguiu rigorosamente o controle do cumprimento das planilhas dos Procedimentos Operacionais Padronizados - POPS com itens realizados diariamente e outros com uma periodicidade específica. Tais procedimentos se baseiam nos parâmetros e critérios para controle higiênico e sanitários, entre eles podem ser destacados:

- Higienização e limpeza semestral do reservatório de água: realizado em janeiro e julho;
- Controle semestral integrado de pragas: realizado em junho e dezembro;
- Treinamento anual de manipuladores: realizado em outubro;
- Controle anual de saúde dos manipuladores de alimentos: realizado em novembro.

Entre os meses de janeiro a novembro foi aplicado o teste de aceitabilidade das refeições servidas aos adolescentes. Este teste tem como objetivo medir o índice de aceitação dos alimentos oferecidos e foram obtidas 381 respostas para cada uma das 7 perguntas. Os resultados apresentados foram:

- 85 % dos adolescentes responderam que a aparência dos alimentos não influencia nas suas escolhas alimentares;
- 50% dos entrevistados consideraram boa a aparência dos alimentos servidos;
- 50% responderam excelente/ bom à apresentação dos alimentos no buffet;
- 44% consideraram boa a variedade dos alimentos oferecidos;
- 55 % disseram que o sabor/ tempero das refeições são excelentes;
- 55% consideraram excelente/ bom a higiene e limpeza do refeitório; e
- 60% dos adolescentes se consideram satisfeitos com os alimentos servidos.

Resta mencionar que durante o ano a UAN continuou participando do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Foz do Iguaçu.

9.7.DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER

Saúde e bem-estar são temas cada vez mais evidentes na rotina das pessoas. Os responsáveis já mostram a preocupação com uma vida mais saudável de seus filhos e buscam alternativas para adotar hábitos que possam prevenir doenças. Uma simples

disciplina na organização pode ajudar no estabelecimento de uma rotina dos adolescentes.

As aulas de educação física, que por muito tempo foram sinônimos de lazer, devem ser encaradas com uma atividade para incentivar os alunos a se movimentarem e praticarem exercícios físicos que são grandes aliados no combate a doenças relacionadas ao sedentarismo, como: obesidade, diabetes e problemas cardíacos.

Para tanto, o Departamento de Esporte e Lazer da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu tem objetivos de proporcionar momentos de esporte, lazer e cultura aos adolescentes estimulando-os à prática de exercícios físicos visando cada vez mais sua saúde física, mental e social para que possam superar desejos não saudáveis do seu cotidiano.

As atividades foram realizadas conforme o número de turmas, sendo elaborado o cronograma de aula todos os meses, respeitando os dias de curso, para que todos os adolescentes sejam atendidos. Assim incentivando a prática esportiva, proporcionando lazer, bem-estar e interação social entre os praticantes. Durante os intervalos do curso os adolescentes utilizam o ginásio como um momento de distração, por meio de jogos de mesa e atividades em quadra.

No mês de abril foram realizados dois eventos na organização. Internamente aconteceu o Festival de Voleibol da Guarda Mirim que contou com a participação de 30 adolescentes. Para o público externo, o ginásio foi sede dos Jogos Paradesportivos do Paraná na modalidade de Basquete em Cadeira de Rodas.

Em junho aconteceu a gincana em alusão ao Combate e a Exploração do Trabalho Infantil, um momento de interação e socialização que contou com a participação de 360 adolescentes.

Já em julho foi a vez da Guarda Mirim receber os Jogos Escolares do Paraná nas modalidades de Basquete e Voleibol. No mês de setembro aconteceu o Setembro Amarelo Esportivo, com dinâmicas em grupo visando a cooperação e interação e trabalho em equipe, com aproximadamente 600 adolescentes.

Ao longo do ano foram realizados 2 Sábados Esportivos, com a participação total de 30 adolescentes.

Foto 3 - Jogos Paradesportivos do Paraná



Foto 4 - Gincana



Foto 5 - Gincana



Foto 6 - Jogos Escolares do Paraná



9.8. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Considerando a adolescência como um período de conflitos e transformações, o Departamento de Psicologia procura acompanhar e orientar o adolescente que está sendo inserido no mundo do trabalho. Além do adolescente, a família também se mostra como parte importante desse processo e desempenha papel fundamental para o sucesso do Programa de Aprendizagem.

Diariamente foram realizados atendimentos individuais com os aprendizes por meio escuta qualificada. No atendimento são verificadas as necessidades e dificuldades de cada indivíduo, e com isso, procede-se a orientação e intervenção necessária de cada caso. Ao se constatar a necessidade de atendimento psicológico clínico ou outro atendimento específico, realizamos o encaminhamento à rede assistencial. As orientações se estendem às adolescentes gestantes, que majoritariamente sem instrução acerca do processo gestacional são acompanhadas e direcionadas para os cuidados de pré-natal. **Durante o ano foram assistidas 11 adolescentes.**

Ao longo de **2025** foram realizados **86 encaminhamentos à rede socioassistencial**, tais como às Unidades Básicas de Saúde, Conselho Tutelar, Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil, sendo as demandas: ansiedade, depressão e tentativa de suicídio. **Observa-se que 76% dos encaminhamentos realizados foram do sexo feminino.**

A atuação do Departamento de Psicologia em conjunto com o Departamento de Acompanhamento de Atividade Prática aconteceu no sentido de fornecer suporte e orientar os estabelecimentos sobre o Programa de Aprendizagem. Esse trabalho foi desenvolvido por meio do contato telefônico e por e-mail. Em situações específicas foram realizadas reuniões nas sedes dos contratantes.

O Departamento de Psicologia contribuiu à formação de futuros psicólogos, oportunizando estágios e supervisionando a execução de projetos integradores. Só em 2025 foram recebidos 19 estagiários. Outra oportunidade consiste no plantão psicológico que consiste em um serviço gratuito de atendimento psicológico breve para pessoas em sofrimento emocional, destinado à comunidade acima de 18 anos e também aos aprendizes da Guarda Mirim. O projeto foi amplamente divulgado nas redes sociais da Guarda Mirim e na rede socioassistencial, tendo adesão pelos equipamentos, que encaminharam usuários para atendimento.

Já fixo na agenda da Guarda Mirim, o Setembro Amarelo deste ano teve como tema “escolha viver e florescer”. Ao longo do mês foram realizadas várias atividades educativas de conscientização com o intuito de sensibilizar os aprendizes sobre a importância do tema.

Como forma de estimular os adolescentes a desenvolverem suas habilidades artísticas, foi elaborado o “VI Concurso de Desenho” em alusão ao Setembro Amarelo. Foi criado um edital e a inscrição aconteceu de forma espontânea por meio da plataforma *on-line*. Dos 15 aprendizes inscritos, os 4 primeiros colocados receberam prêmios disponibilizados por parceiros, sendo: 2 caixas de com bluetooth, 2 fones de ouvido bluetooth e 1 caixa de lápis coloridos. Os prêmios foram entregues no dia 29 de setembro, em uma cerimônia que contou com a apresentação da Banda Filarmônica da Guarda Mirim e do Teatro do PIIT, além da presença de aprendizes.

Imagem 3 - Desenhos



Imagem 4 - Desenhos

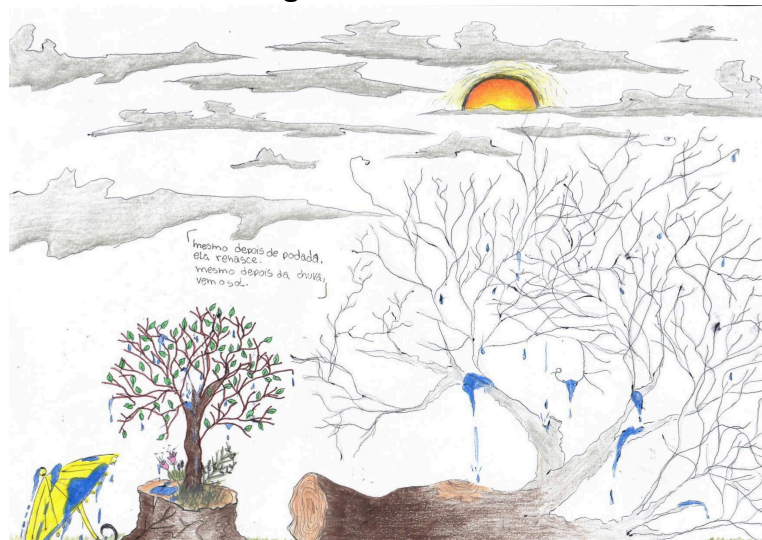


Imagem 5 - Desenhos



Com o Departamento de Atividades Práticas foram promovidas durante o mês de setembro atividades no ginásio de esportes para os adolescentes, com dinâmicas voltadas para a temática principal, trazendo reflexões e espaço de fala. Em sala de aula, juntamente com os professores, foram entregues temas para a confecção de cartazes que foram expostos nos corredores da Guarda Mirim.

Os temas foram distribuídos entre as turmas, tais como: práticas de autocuidado; gerenciamento do estresse; *bullying* e *cyberbullying*; consequências às vítimas e agressores; sinais de depressão; ansiedade; empatia; mitos e verdades sobre suicídio; rede de apoio: familiar e comunidade; saúde mental; gestão de conflitos; habilidades sociais; prevenção e promoção da saúde mental; Centro de Valorização à Vida (CVV); impacto da tecnologia e redes sociais; intervenção precoce e sinais de alerta; desenvolvimento de habilidades de resiliência; redes sociais e saúde mental;

adocimento mental dos adolescentes; profissionais de saúde mental; e inteligência emocional e seus pilares.

No mês de outubro foi aplicado o questionário sobre autopercepção e satisfação da vida para verificar se os adolescentes estavam em sofrimento emocional:

QUADRO 29 - SAÚDE MENTAL 2025	
Quão satisfeito você está com a sua vida atualmente?	
Muito satisfeito	24,30%
Satisfeito	54,10%
Pouco satisfeito	18,80%
Insatisfeito	2,70%
Assinale os sintomas que você já sentiu.	
Ansiedade	67,10%
Isolamento social	37,00%
Sensação de abandono	31,20%
Irritabilidade	53,40%
Desânimo	64,40%
Alteração do sono	57,20%
Alteração do apetite	39,40%
Pensamentos negativos	52,40%
Nenhum	9,90%
Assinale os fatores que interferem no seu bem-estar.	
Conflitos familiares	51,00%
Dificuldades na escola	37,00%
Problemas de relacionamento	30,80%
Problemas no trabalho	16,80%
Problemas de saúde	24,30%
Nenhum	23,60%
Já tomou algum tipo de medicação psiquiátrica (antidepressiva)?	
Não	86,00%
Sim	14,00%

Você já praticou autolesão/ automutilação?	
Sim	19,50%
Não	80,50%
Em caso afirmativo, há quanto tempo?	
Há menos de uma semana	10,30%
Há menos de três meses	15,40%
Há menos de seis meses	9,00%
Há menos de um ano	9,00%
Há mais de três meses	56,40%
Você já teve ideação suicida?	
Sim	33,90%
Não	66,10%
Em caso afirmativo, há quanto tempo?	
Há menos de uma semana	9,80%
Há menos de três meses	1,60%
Há menos de seis meses	14,70%
Há menos de um ano	14,70%
Há mais de três meses	43,10%
Você já tentou tirar a própria vida?	
Sim	18,50%
Não	81,50%
Em caso afirmativo, quantas vezes?	
Uma vez	27,40%
Até três vezes	35,50%
Mais de três vezes	17,70%
Mais de cinco vezes	19,40%
Em caso afirmativo, há quanto tempo foi a última tentativa?	
Há menos de uma semana	9,40%

Há menos de três meses	7,80%
Há menos de seis meses	10,90%
Há menos de um ano	20,30%
Há mais de três meses	51,60%
Você gostaria de realizar atendimento psicológico?	
Não	82,50%
Sim	17,50%

Durante o ano aconteceram três processos de seleção para o PIIT, quando foram aplicados os testes de Bateria Fatorial de Personalidade e entrevistas psicológicas. Ainda, as psicólogas acompanharam os estudos de casos e as audiências concentradas que aconteceram durante o ano.

9.9.DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social tem como objetivo de trabalho a questão social, que se expressa por meio da precarização do trabalho, do desemprego, da pobreza, da violência e de várias outras realidades. O Assistente Social mostra-se como um agente crítico, que busca tornar as políticas públicas mais acessíveis, preocupado com a aplicação dos direitos sociais universais e luta contra as desigualdades sociais almejando a igualdade de oportunidades.

A contribuição do Serviço Social na Guarda Mirim vem para garantir direitos estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, no Estatuto da Criança e Adolescente, na CLT, na Lei da Aprendizagem e demais direitos, normas e legislações vigentes.

As demandas apresentadas são marcadas pelo contexto da estrutura social, econômica e cultural. As desigualdades do sistema capitalista geram conflitos e situações de risco, principalmente para as classes de baixa renda, fazendo com que os adolescentes cresçam em um ambiente familiar marcado por conflitos, gerando assim uma série de consequências causadas pela falta de dinheiro, brigas, discussões, baixa

escolaridade, alimentação, moradia precária e outros fatores que rompem direitos fundamentais.

Diante destas realidades, as famílias buscam diariamente o Serviço Social da Guarda Mirim com intuito de inserir o adolescente em atividades laborais e de formação técnico-profissional, buscando práticas que os ocupem de forma produtiva, legal e digna. O atendimento do Serviço Social integra a escuta qualificada, quando as famílias trazem demandas, informações e necessidades, sendo orientadas e encaminhadas ao SGD, neste momento também foram avaliadas minimamente as condições familiares, o contexto em que ela estava inserida e a sua condição sociofamiliar.

QUADRO 30 – ADOLESCENTES ENCAMINHADOS PELO SGD	
ENCAMINHAMENTO/ MÊS	TOTAL
Aldeias Infantis SOS Brasil	1
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	1
Associação Fraternidade Aliança	5
Casa Família Maria Porta do Céu	3
Centro de Referência de Assistência Social	70
Centro de Referência de Atendimento à Mulher	3
Centro de Referência Especializada de Assistência Social	68
Conselho Tutelar	11
Legião da Boa Vontade	1
Núcleo Criança de Valor	4
Semi- Liberdade/ CENSE	9
Um Olhar para o Futuro e Cambalhota	9
Vara da Infância e Juventude	5
TOTAL	190

Foram realizadas 10 reuniões com os candidatos e responsáveis, que totalizaram 519 atendidos e famílias, sendo orientados sobre a legislação da aprendizagem, normas da organização, assinatura dos termos de responsabilidade, sobre a importância que a família tem no processo de aprendizagem e da aproximação dos adolescentes com a equipe.

A família mostra-se como base para adolescentes, que estão em processo de desenvolvimento e crescimento, sendo ela um grupo social marcado por transformações e novos arranjos, que têm os pais como principais interlocutores. O

Serviço Social trouxe como proposta grupos de discussão com as famílias, sendo um espaço para trabalhar temas que envolvem a vida do adolescente dentro da Guarda Mirim, tais como: gravidez, conflitos familiares, drogadição, entre outros. A atividade tem caráter opcional, sendo convidados 222 responsáveis, destes apenas 102 compareceram.

Durante o ano, o departamento continuou representando a organização no Conselho Municipal de Assistência Social, estando como membro da Comissão de Financiamento e Orçamento. Além deste espaço, ocupou-se também o Núcleo Municipal de Educação Permanente do SUAS.

Além disso, o Serviço Social recebeu e orientou um estagiário de Serviço Social. A supervisão enfatizou o desenvolvimento das competências éticas, técnicas e teóricas, oportunizando vivências práticas no campo das políticas públicas, especialmente no âmbito da proteção social e da aprendizagem profissional.

Deu-se continuidade a atividade de visita às empresas para assinatura dos contratos dos adolescentes aprendizes por parte do contratante, com o intuito de aproximar ainda mais a organização e os estabelecimentos contratantes.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfim, ao final deste relatório, parece que tudo se resume a um punhado de palavras e números que parecem frios à primeira vista. No entanto, ao longo do ano, muitas vidas passaram pela organização e as transformações são tantas que não cabem em algumas simples folhas brancas.

A soma dos esforços de todos os profissionais, voluntários, estabelecimentos e organizações teve mais do que o propósito de levar o aprendizado, no fundo, o interesse maior consistiu na transformação da sociedade em algo melhor e mais humano.

Foz do Iguaçu, 06 de janeiro de 2026.



Hélio Cândido do Carmo
Presidente